



EDITAL PREG – Nº 024/2024

A Universidade Estadual do Piauí – UESPI, por intermédio do Núcleo de Concursos e Promoção de Eventos – NUCEPE, no uso de suas atribuições legais, torna público o Processo Seletivo Simplificado, objetivando o preenchimento de vagas para o cargo de Professor Substituto, com o Regime de Trabalho TI-40h, para atender as necessidades dos campi Universitários da UESPI, em razão da ausência do docente efetivo titular do cargo decorrente das hipóteses previstas nos incisos I ao VII do art. 49, da Lei Complementar 061, de 2005 alterada pela Lei 7.545, de 29 de julho de 2021. O presente certame visa substituir professores em regência de classe, nos termos do Decreto nº 23415, de 08 de 11 de 2024, do Decreto nº 15.547, de 12 de março 2014, da Lei Estadual nº 5.309/2003, de 17 de julho de 2003, e suas alterações, baseando-se no art. 37, inciso IX, da Constituição Federal, nas Leis Complementares nº 61/05 e 13/1994 e suas respectivas alterações, no que couber, e na Resolução TCE/PI nº 23, de 06 de outubro de 2016, bem como das demais disposições legais aplicáveis à espécie e às normas contidas neste Edital.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 O Processo Seletivo Simplificado será regido por este Edital e executado sob a responsabilidade da Universidade Estadual do Piauí — UESPI, por meio da Comissão Geral do Processo Seletivo Simplificado para Quadro de Professor Substituto, instituída pela Portaria nº 806, de 14 de novembro de 2024, e do Núcleo de Concursos e Promoção de Eventos — NUCEPE, sob a supervisão da Secretária de Administração e Previdência do Estado.

1.2 Não serão objeto de avaliação deste Processo Seletivo Simplificado as legislações com entrada em vigor após a data de publicação deste Edital, bem como quaisquer alterações em dispositivos legais e normativos posteriores a essa data, salvo previsão no Cronograma de Execução (ANEXO I).

1.3 Somente poderão concorrer neste Processo Seletivo candidatos que possuam os títulos e requisitos específicos constantes no Quadro 1, do presente Edital, reconhecidos pelo Ministério da Educação, observando-se em todos os casos as áreas das vagas em oferta.

1.4 O certame consistirá de duas etapas: Avaliação Escrita e Avaliação de Títulos, para todos os grupos de concorrência por área e será realizado conforme Cronograma de Execução – Anexo I, do presente Edital.

1.5 Será vedada, em todos os casos, a remarcação de provas em razão de circunstâncias pessoais de candidato(a)s, ainda que de caráter fisiológico, como gravidez, doença, lesão ou outra circunstância qualquer.

1.6 Todas as etapas do Processo Seletivo Simplificado serão realizadas pelas **Comissões Locais**, nos termos do art. 8º, §1º do Decreto nº 15.547/2014. As avaliações serão realizadas pela(s) mesma(s) Banca(s) Examinadora(s) locais, para cada disciplina, nos referidos Campus/Centro escolhido pelo candidato(a).

1.7 Haverá formação de Cadastro de Reserva, conforme Quadro 1, do presente Edital.

1.8 A contratação de candidato(a) classificado(a) para cadastro de reserva só poderá ocorrer, resguardado o limite de vagas para contratação imediata, previsto no Decreto 15.547, de 12 de março de 2014, nas seguintes hipóteses:

- a) da rescisão ou não renovação, quando ainda possível, de contrato de um professor substituto;
- b) da necessidade de docentes, observadas as hipóteses de contratação temporária prevista no Decreto 15.547, de 12 de março de 2014

2. DA IMPUGNAÇÃO DO EDITAL

2.1 Será admitida a impugnação às normas deste Edital, no prazo de 01 (um) dia, a partir do primeiro dia útil seguinte sua publicação na página do Processo Seletivo Simplificado, no endereço eletrônico: : https://nucepe.uespi.br/preg_substituto_edital_24_2024.php através de link específico a partir das 8h às 13h.

2.2 O impugnante deverá, obrigatoriamente, indicar o item/subitem que será objeto de sua impugnação e sua fundamentação, sob pena de não conhecimento de seu pedido.

2.3 Os pedidos de impugnação serão julgados pelo NUCEPE e Comissão Geral do Processo Seletivo Simplificado, no que a cada um couber apreciação e/ou decisão.

2.4 O Resultado dos pedidos de impugnação será divulgado no endereço eletrônico: https://nucepe.uespi.br/preg_substituto_edital_24_2024.php, conforme data estabelecida no Cronograma de Execução - Anexo I, do presente Edital.

2.5 Da decisão sobre o resultado do julgamento dos pedidos de impugnação não caberá, sob hipótese alguma, recurso administrativo.

3. DAS ISENÇÕES/DESCONTOS DO PAGAMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

3.1 Somente serão isentos ou terão desconto no pagamento da taxa de inscrição os candidatos amparados pelas Leis Estaduais nº 4.835, de 23/05/1996, nº 5.268, de 10/12/2002, nº 5.397, de 29/06/2004, nº 5.953, de 17/12/2009 e nº 6.882, de 26/08/2016.



3.2 O candidato deverá requerer a Isenção/Desconto do pagamento da taxa de inscrição, a partir das 9h do primeiro dia às 23h59 do último dia (horário do Piauí), conforme data estabelecida no Cronograma de Execução - Anexo I, deste Edital, seguindo os procedimentos:

- a) acessar o endereço eletrônico: https://nucepe.uespi.br/preg_substituto_edital_24_2024.php, selecionar a opção Isenção/Desconto do Pagamento da Taxa de Inscrição;
- b) preencher a Solicitação de Isenção/Desconto do Pagamento da Taxa de Inscrição, observando as instruções dadas na tela do computador e neste Edital; e
- c) enviar, via upload, em formato PDF, em ARQUIVO ÚNICO e em campo próprio da página de solicitação, obedecendo às demais instruções contidas na página supra, a seguinte documentação comprobatória:

I - Para candidato Pessoa com Deficiência - PCD: Isenção conforme Lei Estadual nº 4.835:

Parecer médico expedido no prazo máximo de 01 (um) ano antes do término das inscrições, atestando a especificidade, o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente à Classificação Internacional de Doenças – CID, bem como a provável causa da deficiência. O laudo médico deverá conter o nome e o Documento de Identificação e do Cadastro de Pessoas Físicas – CPF do candidato e ainda a assinatura, carimbo e CRM do profissional.

II - Para candidato Doador de Sangue:

Isenção conforme Lei Estadual nº 5.268: Declaração de efetivo doador, expedida por órgão público competente, atestando no mínimo 03 (três) doações de sangue, nos 12 (doze) meses anteriores à data final das inscrições deste Processo Seletivo Simplificado.

III- Para candidato Doador de Medula Óssea:

Isenção conforme Lei Estadual nº 5.397: Declaração de efetivo doador de medula óssea, expedida do Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea - REDOME e fornecida pelo Centro de Transplantes onde ocorreu a doação de medula óssea, bem como a data de doação. **Não será aceito como documento comprobatório a Declaração de cadastrado como doador voluntário de medula óssea e/ou carteira emitida do Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea - REDOME.**

IV - Para candidato que efetivamente tiver trabalhado como mesário e colaborador nas eleições político-partidárias, plebiscitos e referendos realizados pela Justiça Eleitoral do Estado do Piauí – Isenção conforme Lei Estadual nº 6.882:

Declaração ou Diploma de serviços prestados à Justiça Eleitoral do Estado do Piauí, por no mínimo 02 (duas) eleições, contendo o nome completo do eleitor, a função desempenhada, o turno e a data da eleição, com validade de até 04 (quatro) anos a contar da data dos serviços prestados a data limite de inscrição prevista no Cronograma de Execução – Anexo I, deste Edital.

V - Para candidato desempregado – Isenção conforme Lei Estadual nº 5.953:

- a) Carteira de Trabalho e Previdência Social devidamente legalizada (páginas referentes à Identificação, Qualificação Civil e de Contratos), ou documento comprobatório que possua fé pública, caso o candidato não possua a CTPS;
- b) Declaração de Hipossuficiência Econômica, cópia de Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física ou recibo de entrega da Declaração Anual de Isento;
- c) Documento comprobatório atualizado que ateste o atendimento a algum dos seguintes requisitos: integrar um dos programas sociais do Governo (Federal, Estadual ou Municipal); consumir a taxa mínima residencial mensal de água em até 10m³ (dez metros cúbicos) por mês; comprovar a tarifa mínima residencial de energia elétrica em até 30Kw/h e comprovar possuir renda familiar per capita não superior a R\$ 80,00 (oitenta reais) ao mês.

VI- Para candidato cuja renda familiar for igual ou inferior ao salário mínimo – Desconto conforme Lei Estadual nº 5.953:

- a) Declaração de Hipossuficiência Econômica, cópia de Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física ou recibo de entrega da Declaração Anual de Isento; e
- b) Documentação comprobatória atualizada de renda familiar igual ou inferior ao salário mínimo.

3.3 Para os efeitos de Isenção do Pagamento da Taxa de Inscrição, neste Processo Seletivo, nos casos de **Candidato Desempregado**, deve ser enviada, **OBRIGATORIAMENTE**, toda a documentação constante nas alíneas “a”, “b”, e “c”.

3.4 Para os efeitos de Desconto do Pagamento da Taxa de Inscrição, neste Processo Seletivo, nos casos de Candidato cuja renda familiar for igual ou inferior ao salário mínimo deve ser enviada, **OBRIGATORIAMENTE**, toda a documentação constante nas alíneas “a” e “b”.



3.5 **NÃO** será permitida juntada e/ou substituição da documentação comprobatória especificada no subitem 3.2, alínea "c", após envio da solicitação de Isenção/Desconto do pagamento da taxa de inscrição.

3.6 O simples preenchimento dos dados necessários para a solicitação da Isenção/Desconto do pagamento da taxa de inscrição e *upload* de documentação comprobatória não garantem ao solicitante a Isenção/Desconto do pagamento da taxa de inscrição, a qual estará sujeita a análise e deferimento por parte do NUCEPE, sendo de inteira responsabilidade do candidato verificar se as imagens carregadas na tela de envio estão corretas e com boa visibilidade.

3.7 **NÃO** será analisada a solicitação de Isenção/Desconto do pagamento da taxa de inscrição enviada por outro meio que não seja o especificado no subitem 3.3 deste Edital.

3.8 O candidato que desejar interpor recurso contra o Resultado Preliminar, dentre os que tiveram o seu pedido de Isenção/Desconto do pagamento da taxa de inscrição **INDEFERIDO**, poderá fazê-lo por meio de link específico no endereço eletrônico: : https://nucepe.uespi.br/preg_substituto_edital_24_2024.php, em data estabelecida no Cronograma de Execução - Anexo I, deste Edital.

3.9 **NÃO** será permitida a juntada e/ou substituição de documentos na fase de Recurso.

3.10 Os candidatos que tiverem a sua solicitação de Isenção/Desconto do pagamento da taxa de inscrição **INDEFERIDA** poderão efetivar sua inscrição neste Processo Seletivo, acessando o endereço eletrônico: : https://nucepe.uespi.br/preg_substituto_edital_24_2024.php conforme subitem 3.3 deste Edital.

3.11 Os candidatos que tiverem a sua solicitação de Isenção/Desconto do pagamento da taxa de inscrição **DEFERIDA** deverão efetivar sua inscrição neste Processo Seletivo, acessando o endereço eletrônico: https://nucepe.uespi.br/preg_substituto_edital_24_2024.php, conforme subitem 3.3 deste Edital.

3.12 Não será concedida Isenção/Desconto do pagamento da taxa de inscrição ao candidato que:

- a) deixar de solicitar a Isenção/Desconto do pagamento da taxa de inscrição no endereço eletrônico: https://nucepe.uespi.br/preg_substituto_edital_24_2024.php, em data estabelecida no Cronograma de Execução - Anexo I, deste Edital;
- b) omitir informações e/ou torná-las inverídicas;
- c) fraudar e/ou falsificar documentação;
- d) requerer a Isenção/Desconto do pagamento da taxa de inscrição, sem apresentar a documentação prevista no subitem 3.3, alínea "c", deste Edital; ou
- e) não observar as datas estabelecidas no Cronograma de Execução - Anexo I, deste Edital.

3.13 O candidato que prestar informação falsa com o intuito de usufruir da Isenção/Desconto do pagamento da taxa de inscrição será **ELIMINADO** deste Processo Seletivo, sem prejuízo das sanções penais e civis cabíveis, mesmo que tal constatação ocorra após a Homologação do Resultado Final.

4. DAS INSCRIÇÕES

4.1. A inscrição do candidato no prazo estabelecido no Cronograma de Execução – Anexo I, implicará o seu conhecimento das instruções, bem como a formal aceitação de todas as condições do Processo Seletivo, tais como se acham estabelecidas neste Edital e nas normas legais pertinentes, como também em eventuais aditamentos e instruções específicas para a realização do Processo Seletivo, acerca das quais este não poderá alegar desconhecimento ou questionamentos posteriores ao prazo de impugnação do Edital;

4.2. Antes de efetuar a inscrição, o candidato deverá ler atentamente o Edital e certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos para investidura no cargo ao qual pretende concorrer;

4.3. No ato da inscrição o candidato deverá optar expressamente pela Área, ao qual pretende concorrer, conforme a descrição prevista no Quadro 1 deste Edital;

4.4. As inscrições serão realizadas, exclusivamente, no endereço eletrônico https://nucepe.uespi.br/preg_substituto_edital_24_2024.php, no período compreendido entre às **9h do primeiro dia até às 13h do último dia (horário do Piauí)**, conforme data estabelecida no cronograma deste Edital;

4.5 Os candidatos deverão efetuar o cadastro eletrônico acompanhado dos documentos listados nos subitens abaixo, em um **ÚNICO ARQUIVO**, no formato **PDF**, respeitando a ordem dos mesmos:

- a). Documento oficial de identidade com foto;
- b). Cadastro de Pessoa Física - CPF ou cópia simples do comprovante de inscrição no CPF obtido no site da Receita Federal do Brasil, com o respectivo código de controle (frente e verso);
- c). Certidão de quitação eleitoral emitida no site: <https://www.tse.jus.br/eleitor/certidoes/certidao-dequitacao-eleitoral>;



- d). Certificado de Dispensa de Incorporação ou quitação com as obrigações militares para candidatos do sexo masculino;
- e). Curriculum Lattes, anexado juntamente com os documentos comprobatórios;
- f). Diploma do Curso de Graduação (frente e verso) reconhecido pelo MEC ou Certidão de Conclusão de Curso, acompanhado do Histórico Acadêmico, de acordo com a classe e os requisitos mínimos exigidos à vaga pretendida constantes no Anexo I, deste Edital;
- g). Diploma ou certificado do Curso de Pós-Graduação: Especialização, Mestrado e/ou Doutorado (frente e verso) reconhecido pelo MEC ou declaração de defesa do trabalho de conclusão com respectiva ata, desde que emitida há menos de 180 (cento e oitenta) dias da data da publicação deste Edital, acompanhado do histórico acadêmico, de acordo com a classe e os requisitos mínimos exigidos à vaga pretendida constantes no Anexo I, deste Edital;
- h). produção científica/técnica/cultural e/ou artística e outras atividades realizadas (participação em banca examinadora e em conselhos editoriais de revista) **nos últimos cinco (5) anos**;
- i). atualização profissional; experiência didático-pedagógica e/ou técnico-administrativa;

4.6 Fazer, **OBRIGATORIAMENTE**, o upload de fotografia individual, colorida, recente, tamanho 3x4, respeitando o formato e tamanho estabelecidos na página de inscrição. Não será aceita fotografia de candidato de perfil, sorrindo, usando boné, chapéu, óculos escuros ou quaisquer outros adereços, ou com fisionomia alterada e que dificulte a sua identificação;

4.7 Imprimir o Boleto Bancário referente à Taxa de Inscrição e efetuar a quitação até o último dia, conforme data estabelecida no Cronograma de Execução – Anexo I deste Edital.

4.8. As informações prestadas no Requerimento de Inscrição são de inteira responsabilidade do candidato, dispondo o Núcleo de Concursos e Promoção de Eventos – NUCEPE do direito de excluir deste Concurso Público aquele que preencher o requerimento com dados incorretos e/ou incompletos, bem como constata-se, posteriormente, a falta de veracidade das informações prestadas, sem prejuízo das demais medidas de ordem administrativa, civil e/ou criminal.

4.9. O NUCEPE e a Comissão Geral do Processo Seletivo Simplificado não se responsabilizarão por solicitação de inscrição não recebida por motivos de ordem técnica dos computadores, de falhas de comunicação, de congestionamento das linhas de comunicação, da falta de energia elétrica; por erro ou atraso dos bancos ou entidades conveniadas no que se refere ao processamento do pagamento da taxa de inscrição, bem como por outros fatores que impossibilitem a transferência de dados.

4.10. O valor referente ao pagamento da taxa de inscrição, em hipótese alguma, será devolvido, exceto em caso de não realização do concurso ou de sua revogação por ato unilateral da Administração Pública.

4.11. O valor referente ao pagamento da taxa de inscrição deverá ser recolhido, através de boleto bancário, junto ao Banco do Brasil ou aos seus correspondentes bancários, ou através de débito em conta corrente (na opção —CONVÊNIOS, nos caixas eletrônicos) e custará:

- a) R\$ 120,00 (cento e vinte reais) para a classe de Professor Adjunto;
- b) R\$ 100,00 (duzentos reais) para a classe de Professor Assistente;
- c) R\$ 80,00 (cento e cinquenta reais) para a classe de Professor Auxiliar.

4.11.1. **NÃO** serão aceitas, em hipótese alguma, as seguintes formas de pagamento: realizada em terminais eletrônicos via envelope, depósito em conta bancária, transferência ou depósito em conta corrente, DOC, ordem de pagamento, PIX, condicional e/ou extemporâneo, ou por qualquer outra via que não as especificadas neste Edital.

4.12. O comprovante de agendamento ou programação de pagamento **NÃO** tem validade para comprovar o pagamento da taxa de inscrição neste Processo Seletivo Simplificado.

4.13. Somente será admitida 01 (uma) inscrição de um mesmo candidato para este Processo Seletivo, por meio da qual serão definidos: Área, Classe, Nível e Regime de Trabalho, na forma do Quadro 1. No caso de o candidato inscrever-se mais de uma vez neste Processo Seletivo, considerar-se-á válida a última inscrição, ou seja, a de numeração maior, com o respectivo pagamento ou isenção.

4.14. Não haverá devolução do valor pago ou transferência para outro candidato deste Processo Seletivo, ainda que tenha havido pagamento superior ou em duplicidade do valor da taxa de inscrição, seja qual for o motivo alegado.

4.15. Findado o prazo de inscrições estabelecido no Cronograma de Execução – Anexo I deste Edital, as inscrições que tenham sido efetivamente pagas ou isentas **NÃO** poderão ser alteradas em hipótese alguma.

4.16. Os pedidos de inscrição somente serão acatados e terão validade após a confirmação do pagamento da taxa de inscrição pela instituição bancária, obedecendo à data estabelecida no Cronograma de Execução – Anexo I deste Edital, salvo os casos de solicitação de isenção do pagamento da taxa de inscrição.



5. DA RESERVA DE VAGAS

5.1. DO CANDIDATO PESSOA COM DEFICIÊNCIA – PCD

5.1.1 Em atendimento ao art. 6º, § 2º do Estatuto dos Servidores Públicos Cíveis do Estado do Piauí (Lei Complementar Estadual nº 13/1994), na redação dada pela Lei Complementar Estadual nº 84, de 07/05/2007, e regulamentada pelo Decreto Estadual nº 15.259, de 11/07/2013, serão reservados 10% (dez por cento) das vagas oferecidas a pessoas com deficiência (PCD), neste Processo Seletivo Simplificado, concorrendo em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere ao conteúdo das provas, à avaliação e aos critérios de seleção, ao horário e local de aplicação das provas e à nota mínima exigida para todos os candidatos.

5.1.2. Para fins deste Processo Seletivo, consideram-se pessoas com deficiência (PCD) aquelas que se enquadram nas categorias discriminadas no art. 4º do Decreto Federal nº 3.298/1999, com as alterações introduzidas pelo Decreto Federal nº 5.296/2004, no § 1º do art. 1º da Lei Federal nº 12.764, de 27/12/2012 (Transtorno do Espectro Autista), da Lei Federal nº 14.126, de 22/03/2021 (Visão Monocular), observados os dispositivos da Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, ratificados pelo Decreto Federal nº 6.949/2009.

5.1.3. A Pessoa com Deficiência – PCD que optar em concorrer a uma das vagas reservadas deverá:

- a) no ato da inscrição, declarar-se como Pessoa com Deficiência, especificando-a conforme orientações; e
- b) enviar, via *upload*, o Laudo Médico atestando, obrigatoriamente, a especificidade, o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente à Classificação Internacional de Doenças - CID, bem como a provável causa da deficiência. O laudo médico deverá conter o nome e o nº do documento de Identificação e do Cadastro de Pessoas Físicas - CPF do candidato; e ainda a assinatura, carimbo e CRM do profissional.

5.1.4. Perderá o direito de concorrer na condição de Pessoa com Deficiência, neste Processo Simplificado, o candidato que deixar de cumprir as exigências de que trata o subitem 5.1.3 deste Edital.

5.1.5. O candidato concorrente às vagas reservadas às pessoas com deficiência, APTO nas 02(duas) etapas do Processo Seletivo, será avaliado por equipe multiprofissional sobre a sua condição como pessoa com deficiência, cabendo-lhe recurso dessa decisão junto à supracitada equipe.

5.1.6. A Universidade Estadual do Piauí – UESPI, com base na avaliação da equipe multiprofissional, decidirá no ato da contratação sobre a qualificação do candidato como pessoa com deficiência e sobre a compatibilidade de sua deficiência com as atribuições do cargo.

5.1.7. A inscrição e/ou envio de documentos nesta fase é um processo digitalizado, que não permite solicitações em papel, não dispondo este NUCEPE de atendimento offline. Em razão disso, caso o sistema informatizado se encontre inacessível ou apresente instabilidade impedindo o envio dos documentos exigidos, o candidato deve entrar em contato por meio do e-mail: <https://nucepe.uespi.br/> até às 13h do último dia, conforme data determinada nesta fase, constante do Cronograma de Execução – Anexo I, deste Edital.

5.2. DO CANDIDATO PESSOA NEGRA E/OU PARDA

5.2.1 Em cumprimento ao disposto nos arts. 1º, §4º, e 4º da Lei Estadual nº 7.626, de 11/11/2021, serão reservados 25% (vinte e cinco por cento) das vagas oferecidas a pessoas negras e/ou pardas (PNP), neste Processo Seletivo Simplificado, concorrendo em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere ao conteúdo das provas, à avaliação e aos critérios de seleção, ao horário e local de aplicação da prova, à nota mínima exigida para todos os candidatos, bem como a todas as Etapas do Processo.

5.2.2 Poderão concorrer às vagas reservadas às pessoas negras e/ou pardas (PNP), aqueles que se autodeclararem negros ou pardos no ato da inscrição neste Processo Seletivo Simplificado, vedada a declaração em momento posterior, conforme o quesito cor ou raça, utilizado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE e a Lei Estadual 7626/2021, cuja confirmação deve atender ao disposto no item 5.2.4.

5.2.3. Para autodeclaração como preto e/ou pardo, o candidato deverá preencher o formulário constante no Anexo III deste Edital e anexá-lo no ato da inscrição, em formato PDF.

5.2.4 No procedimento de verificação para confirmação da condição de PNP, a Comissão de Heteroidentificação considerará os traços fenotípicos. A cor da pele, as características dos cabelos, nariz, boca e lábios do candidato, serão avaliados de forma conjunta como requisito obrigatório. Em nenhuma hipótese, serão consideradas as informações genéticas, ancestrais ou culturais do candidato.

5.2.5. O candidato deve comparecer ao Procedimento de Verificação pela Comissão de Heteroidentificação da UESPI obrigatoriamente atendendo aos seguintes direcionamentos:

- a) O candidato deve manter os cabelos soltos, sem cobrir o rosto;
- b) O candidato não poderá utilizar maquiagem, óculos, chapéu, boné, turbante, gorro ou qualquer outro adereço ou artifício que impossibilite ou dificulte a percepção de suas características fenotípicas.



5.2.6. Durante o Procedimento de Verificação pela Comissão de Heteroidentificação, haverá uma gravação de vídeo para registro da avaliação. Durante a gravação o(a) candidato(a) deverá, quando solicitado pela referida Comissão, de forma pausada e audível, informar o nome completo, seu Cadastro de Pessoa Física (CPF), o cargo para o qual está concorrendo e sua autodeclaração.

5.2.7. A declaração, referida no subitem 5.2.3., terá validade somente para este Processo Seletivo Simplificado e somente será confirmada após Procedimentos de Verificação pela Comissão de Heteroidentificação da UESPI.

5.2.8 Perderá o direito de concorrer às vagas reservadas às pessoas negras e/ou pardas (PNP), neste Seletivo, o candidato que deixar de cumprir a exigência de que trata o subitem 5.2.4 deste Edital.

5.2.9 Os candidatos de que trata a Lei Estadual nº 7.626, de 11/11/2021, concorrerão concomitantemente às vagas reservadas e às vagas destinadas à ampla concorrência, de acordo com a sua classificação neste Seletivo.

5.2.10 Os candidatos inscritos como negros e/ou pardos selecionados nas etapas deste Processo Seletivo serão convocados pelo NUCEPE, anteriormente à publicação do Resultado Final definitivo do Processo, para a heteroidentificação complementar à autodeclaração como pessoa negra e/ou parda, com a finalidade de confirmação do enquadramento.

5.2.11. O procedimento de verificação da condição declarada para concorrer às vagas reservadas aos candidatos negros e/ou pardos será realizado na cidade de Teresina-PI.

5.2.12 O Resultado Preliminar dos candidatos concorrentes às vagas reservadas às pessoas negras e/ou pardas será divulgado no endereço eletrônico: https://nucepe.uespi.br/preg_substituto_edital_24_2024.php, conforme data estabelecida no Cronograma de Execução – Anexo I, deste Edital.

5.2.13O candidato que desejar interpor recurso contra a decisão preliminar de indeferimento da concorrência às vagas reservadas às pessoas negras e/ou pardas deverá fazê-lo por meio de link específico no endereço eletrônico: https://nucepe.uespi.br/preg_substituto_edital_24_2024.php, em data estabelecida no Cronograma de Execução – Anexo I, deste Edital.

5.2.14 O candidato cujo recurso seja indeferido não concorrerá às vagas reservadas para às pessoas negras e/ou pardas.

5.2.15. Na hipótese de constatação de declaração falsa, o candidato será:

I - Eliminado deste Processo Seletivo Simplificado;

II - Se houver sido contratado, ficará sujeito à rescisão contratual, após procedimento administrativo;

III - Deverá ressarcir o erário quanto aos prejuízos causados e restituir a remuneração eventualmente recebida;

IV - Terá contra si promovida a responsabilidade penal.

6. DAS VAGAS, DA CLASSIFICAÇÃO, DA LOTAÇÃO E DOS VENCIMENTOS

6.1. Serão providas, por meio do Processo Seletivo objeto deste Edital, **160 (cento e sessenta) vagas**, distribuídas por Área, Classe, Nível e Regime de Trabalho, conforme o Quadro 1 deste Edital.

6.2. Serão classificados os candidatos que atinjam a posição correspondente até 5x o número de vagas, previstas no Quadro 1 deste Edital, desde que tenham obtido nota final igual ou maior que 7,0 (sete), respeitando os empatados na última colocação.

6.3. O(a) candidato(a) aprovado(a) neste Edital ficará com encargos sujeitos à Coordenação do Curso de lotação, podendo ser lotado em disciplinas afins às de sua formação em qualquer outro curso e/ou convocado para outros Campus/Centros, conforme critério da Administração da UESPI.

6.4. Na ausência de candidatos aprovados dentro do número das vagas definidas por Área, Classe, Nível e Regime de Trabalho, a interesse da administração superior, poderão ser convocados os candidatos classificados, obedecendo ao critério de maior nota final.

6.5A remuneração dos cargos de docente substituto da UESPI nesse certame, ficará, exclusivamente, determinada a partir das classes das vagas contidas neste Edital especificado no **Quadro 1**, do presente Edital e em conformidade com o Decreto Nº 15.547, de 12 de março de 2014, de acordo com o **Quadro 2** a seguir:

Quadro 2

Classe	TI-40 horas
Auxiliar (Especialista)	R\$ 2.281,23
Assistente (Mestre)	R\$ 3.421,84
Adjunto (Doutor)	R\$ 5.132,76



7. DAS ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO

7.1. O Processo Seletivo para ingresso no cargo de Docente Substituto da UESPI compreenderá as seguintes etapas:

- a) escrita, de caráter eliminatório e classificatório, com peso 9;
- b) de títulos, de caráter classificatório, com peso 1.

7.2. DA PROVA ESCRITA

7.2.1.A Prova Escrita (PE) terá caráter teórico-analítico-discursivo e versará sobre tema da área para a qual o candidato concorrerá. O tema será sorteado dentre aqueles constantes no programa contido no Anexo VI deste Edital.

7.2.2.O texto da avaliação escrita deverá ter, no mínimo 1(uma) lauda e no máximo, 3 (três) laudas e ser escrito com caneta de tinta azul ou preta, com letra cursiva e legível.

7.2.3.O (a) candidato (a) terá o tempo máximo de 03 (três) horas para a execução da Prova.

7.2.4.Cada membro da Banca Examinadora atribuirá uma nota independente, de 0 (zero) a 10 (dez) pontos, e a nota final da Prova Escrita do candidato será a média aritmética simples das notas dos membros, com arredondamento na primeira casa decimal.

7.2.5.A Prova Escrita (PE) terá caráter eliminatório e classificatório, sendo eliminado(a) do(a) concurso o(a) candidato(a) que obtiver nota final na Prova Escrita inferior a 7 (sete) pontos.

7.2.6.Para a correção da avaliação escrita, serão observados os seguintes critérios:

- a) conteúdo: adequação ao tema; domínio do conteúdo; fundamentação das discussões a partir de autores que sejam referência no assunto, bem como consistência, exatidão e atualidade da discussão apresentada, com nota máxima igual a 4,5 (quatro inteiros e cinco décimos);
- b) aspectos formais: clareza de expressão, precisão da linguagem, correção gramatical e organização estrutural, com nota máxima igual a 2,0 (dois);
- c) capacidade de análise e síntese das ideias pertinentes ao tema, com nota máxima igual a 1,5 (um inteiro e cinco décimos);
- d) capacidade de problematização, com nota máxima igual a 1,0 (um);
- e) objetividade e coerência lógica das ideias, com nota máxima igual a 1,0 (um).

7.2.7.A Prova Escrita receberá **NOTA ZERO**, implicando a **ELIMINAÇÃO** do (a) candidato (a), caso se enquadre em qualquer um dos seguintes itens:

- a) não desenvolvimento do tema sorteado;
- b) não identificação do(a) candidato(a) no local especificado;
- c) identificação do (a) candidato (a), sob qualquer forma, fora do local especificado;
- d) escrita ilegível;
- e) escrita a lápis ou a caneta esferográfica com tinta de cor que não seja azul ou preta;
- f) desrespeito aos limites mínimo e máximo de laudas e/ou escrita no verso das folhas do caderno de resposta.

7.2.8. Será também **ELIMINADO (A)** do concurso o (a) candidato (a) que:

- a) obtiver nota inferior a 7 (sete) pontos na Prova Escrita;
- b) não comparecer no dia, horário e local da aplicação da Prova Escrita;
- c) infringir qualquer outra norma prevista neste Edital

7.2.9. O resultado da Prova Escrita será divulgado no endereço eletrônico https://nucepe.uespi.br/preg_substituto_edital_24_2024.php, na data prevista conforme o Cronograma de Execução – Anexo I deste Edital.

7.2.10. Não será permitida a utilização de nenhum meio de consulta manuscrito, impresso, eletrônico ou em qualquer outro material, inclusive códigos e/ou legislação.

7.2.11. Caberá à Banca Examinadora informar aos (às) candidatos (as), com a antecedência de 15 (quinze) minutos, o horário de término do tempo da Prova Escrita.



7.2.12. Encerrado o período de duração destinado à realização da Prova Escrita, a Banca Examinadora recolherá as provas dos (as) candidatos (as) que ainda se encontrarem na sala.

7.2.13. O candidato deve comparecer ao local de aplicação da prova escrita, definido em seu cartão de informação, com antecedência mínima de 1 (uma) hora em relação ao horário fixado para o seu início, localizar a sala de realização de sua prova, munido de documento de identidade com o qual se inscreveu e que possibilite a conferência de assinatura e foto, portando caneta esferográfica azul ou preta fabricada em material transparente, devendo aguardar dentro da sala as orientações da Banca Examinadora.

7.2.14. Os portões dos Centros de Aplicação de Provas - CA serão fechados, RIGOROSAMENTE, às 8h (oito horas) (horário do Piauí), ou seja, 30 (trinta) minutos antes do início das Provas. O (a) candidato (a) que se apresentar após o horário estabelecido para o fechamento dos portões NÃO terá acesso ao Centro de Aplicação de Provas - CA.

7.2.15. No caso de perda do documento de identificação utilizado no ato da inscrição, o(a) candidato(a) deverá apresentar outro documento de fé pública que contenha o número daquele utilizado no ato da inscrição, foto e assinatura. Caso se apresente sem nenhum documento, deverá apresentar Boletim de Ocorrência de Distrito Policial expedido com prazo máximo de antecedência de 30 (trinta) dias da data de realização das provas. Nesse caso, o Boletim de Ocorrência de Distrito Policial será retido pelo membro da Banca Examinadora para ser digitalizado, e o(a) candidato(a) será submetido(a) a uma Identificação Especial através de formulário específico, compreendendo coleta de assinaturas e impressões digitais.

7.2.16. Em nenhuma hipótese haverá substituição do caderno da Prova Escrita.

7.2.17. O caderno da Prova Escrita não poderá ser assinado, rubricado ou conter, em outro local que não o apropriado, qualquer palavra ou marca que identifique o(a) candidato(a), sob pena de anulação do texto neste contido. A detecção de qualquer marca identificadora do(a) candidato(a) no espaço destinado à transcrição de texto acarretará a sua eliminação.

8. DA PROVA DE TÍTULOS

8.1. O currículo e a respectiva documentação comprobatória deverão ser inseridas no ato da inscrição.

8.2 A Prova de Títulos consiste na análise dos seguintes componentes:

- a) formação acadêmica;
- b) produção científica/técnica/cultural e/ou artística nos últimos cinco (5) anos;
- c) atualização profissional;
- d) experiência didático-pedagógica e/ou técnico-administrativa;
- e) outras atividades realizadas (participação em banca examinadora e em conselhos editoriais de revista).

8.3 O(a) candidato(a) deve anexar a documentação comprobatória de sua adequação ao perfil exigido para o cargo, no ato da inscrição, de acordo com a área para a qual se inscreveu, a serem conferidos pela Banca Examinadora, conforme relação abaixo:

- a) Documento oficial de identidade com foto;
- b) Cadastro de Pessoa Física - CPF ou cópia simples do comprovante de inscrição no CPF obtido no site da Receita Federal do Brasil, com o respectivo código de controle (frente e verso);
- c) Certidão de quitação eleitoral emitida no site: <https://www.tse.jus.br/eleitor/certidoes/certidao-dequitacao-eleitoral>);
- d) Certificado de Dispensa de Incorporação ou quitação com as obrigações militares para candidatos do sexo masculino;
- e) Curriculum Lattes, anexado juntamente com os documentos comprobatórios;
- f) Diploma do Curso de Graduação (frente e verso) reconhecido pelo MEC ou Certidão de Conclusão de Curso, acompanhado do Histórico Acadêmico, de acordo com a classe e os requisitos mínimos exigidos à vaga pretendida constantes no Anexo I, deste Edital;
- g) Diploma ou certificado do Curso de Pós-Graduação: Especialização, Mestrado e/ou Doutorado (frente e verso) reconhecido pelo MEC ou declaração de defesa do trabalho de conclusão com respectiva ata, desde que emitida há menos de 180 (cento e oitenta) dias da data da publicação deste Edital, acompanhado do histórico acadêmico, de acordo com a classe e os requisitos mínimos exigidos à vaga pretendida constantes no Anexo I, deste Edital;
- h) produção científica/técnica/cultural e/ou artística e outras atividades realizadas (participação em banca examinadora e em conselhos editoriais de revista) **nos últimos cinco (5) anos**;
- i) atualização profissional; experiência didático-pedagógica e/ou técnico-administrativa.



8.4 Os diplomas de graduação expedidos por universidades estrangeiras deverão ser revalidados por universidades públicas que tenham curso do mesmo nível e área ou equivalente, respeitando-se os acordos internacionais de reciprocidade ou equiparação.

8.5 Os diplomas de mestrado e de doutorado expedidos por universidades estrangeiras deverão ser reconhecidos por universidades que possuam cursos de pós-graduação reconhecidos e avaliados, na mesma área de conhecimento e em nível equivalente ou superior.

8.6 Os títulos de mestre e doutor, obtidos em instituições brasileiras, somente serão aceitos se os diplomas ou declarações de conclusão do curso (com data de expedição inferior a seis meses da inscrição no certame) tiverem sido expedidos por instituições cujos programas de Pós-Graduação *stricto sensu* sejam reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES/MEC.

8.7 Os (as) candidatos(as) estrangeiros(as), depois de cumpridas as demais exigências do Edital, deverão apresentar, na data da admissão, visto permanente que faculte o exercício de atividade remunerada no Brasil, sob pena da perda do direito à vaga, caso não apresentem esses documentos, nos termos da Resolução Normativa nº 01/1997, do Conselho Nacional de Imigração.

8.8 A Prova de Títulos será feita mediante a análise do *curriculum lattes*, seguindo os valores estabelecidos na tabela de pontos conforme **Anexo IV**.

8.9 Para conversão da Pontuação obtida na prova de títulos, será utilizada a seguinte fórmula:

$$NT = (10 \times PT) / PMX$$

NT= nota do candidato na Prova de Títulos

PT= total de pontos obtidos pelo candidato na Prova de Títulos

PMX= total de pontos obtidos na Prova de Títulos pelo candidato com maior pontuação, dentre os concorrentes para a mesma Área, Cargo, Classe e Regime de Trabalho.

9. DA NOTA FINAL E DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE

9.1 A pontuação final do candidato será obtida por meio de média ponderada, em que a Prova Escrita terá peso igual a 9 (nove) e a Análise de Títulos terá peso igual a 1 (um), conforme fórmula a seguir:

$$M = (9 \times PE + 1 \times NT) / 10$$

M = média geral;

PE = nota do candidato na Prova Escrita;

NT = nota do candidato na Prova de Títulos.

9.2 Havendo empate na totalização dos pontos para o Resultado Final, terá preferência o candidato com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, na forma do disposto no parágrafo único do art. 27 da Lei nº 10.741/2003. Persistindo o empate, adotar-se-ão os seguintes critérios, por ordem de prioridade:

- a) maior pontuação na Prova Escrita;
- b) maior número de pontos obtidos na prova de títulos em razão do exercício de atividade de magistério superior;
- c) maior titulação;
- d) maior idade.

10. DA CONTRATAÇÃO.

10.1 O(a)s candidato(a)s contratados serão submetidos ao regime administrativo da Lei Estadual nº 5.309, de 17 de julho de 2003, e suas alterações, ao disposto no Decreto nº 15.547, de 12 de março de 2014, aplicando-se, no que couber, a Lei Complementar nº 013, de 03.01.1994, e suas alterações, e o disposto na Lei Complementar Estadual nº 061, de 20.12.2005, e suas alterações.

10.2 A presente contratação obedecerá ao que determina a Constituição Federal quanto à vedação para acumulação remunerada de cargos, empregos e funções públicas, ressaltando-se que, nas hipóteses constitucionais em que permitida a acumulação, estará condicionada à formal comprovação da compatibilidade de horários.

10.3 **NÃO** será contratado(a) o(a) candidato(a) classificado(a) que tenha assumido qualquer cargo temporário (inclusive o cargo de professor substituto) em órgãos da Administração Estadual direta e indireta do Estado do Piauí, antes de decorridos dois anos do encerramento do seu contrato anterior, salvo, mediante autorização do Governador, nas hipóteses dos incisos I, II, III, VI e VIII do caput do artigo 2º da Lei nº 5.309/2003.



10.4 A contratação do(a) candidato(a) será efetuada respeitando a ordem de classificação e estará sujeita à disponibilidade orçamentário-financeira do Estado e às necessidades da UESPI.

10.5 O prazo de contratação para o cargo de Professor Substituto da UESPI será de 12 (doze) meses, com possibilidade de prorrogação, desde que o prazo total não exceda a 4 (quatro) anos, de acordo com o interesse e necessidade da UESPI, observando as determinações da Lei Estadual nº 5.309, de 17 de julho de 2003, e suas alterações e ao disposto no art. 1º, §1º do Decreto nº 19.781, de 18 de junho de 2021.

10.6 O contrato de professor substituto extinguir-se-á sem direito à indenização:

I - pelo óbito do contratado;

II - pelo término do prazo contratual ou conclusão do projeto ou programa, no caso do inciso VIII do art. 2º da Lei estadual n. 5.309/2009;

III - por descumprimento de qualquer cláusula contratual pelo contratado;

IV - por iniciativa do contratado, comunicada com antecedência mínima de trinta dias;

V - quando da nomeação de aprovados em concurso público para os cargos do pessoal contratado;

VI - por iniciativa do contratante, verificada a ineficiência do contratado ou a conveniência administrativa.

10.6.1 A extinção do contrato não confere direito à indenização, ressalvada a hipótese de rescisão por conveniência administrativa, quando será pago ao contratado o correspondente a trinta por cento do que lhe caberia no restante do contrato.

10.6.2. Caso inexistam disciplinas ofertadas na área de conhecimento do contratado para o período letivo subsequente no seu *Campus/Centro/Núcleo* de lotação, este poderá ser transferido a critério da administração para outro *Campus/Centro/Núcleo*, desde que haja disciplinas da sua área de conhecimento sem professor.

10.6.3 As infrações disciplinares atribuídas ao contratado nos termos da Lei Estadual nº 5.309/2003 e do Decreto nº 15.547, de 12 de março de 2014 ensejarão a rescisão do contrato e serão apuradas mediante sindicância, concluída no prazo de trinta dias e assegurada ampla defesa, na forma do art. 5º, § 2º, da Lei estadual n. 5.309/2003.

10.6.4 Considerando as peculiaridades do cargo de professor de Instituição de Ensino Superior, **não** haverá a possibilidade de aproveitamento, observada à ordem de classificação, de candidato(a) aprovado/classificado, para nomeação/contratação para idêntica função em outro órgão público que não o responsável pelo processo seletivo.

11. DO CARGO E SUAS ATRIBUIÇÕES.

11.1 Conforme a Lei Complementar Estadual nº 061/2005, de 20 de dezembro de 2005 e suas alterações, são atribuições dos docentes da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, as pertinentes à pesquisa, ao ensino e à extensão, respeitado o princípio constitucional da indissociabilidade dessas atividades;

11.2 Sem prejuízo do disposto no subitem 11.1 são atribuições dos docentes da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, variável de acordo com a Classe:

a) Professor Auxiliar: exercer atividades de ensino, pesquisa ou extensão, em caráter coletivo ou individual; selecionar e orientar monitores; e orientar monografia de graduação;

b) Professor Assistente: além das atribuições previstas para o Professor Auxiliar, cabe ao Professor Assistente exercer atividades de ensino na graduação e em cursos de pós-graduação *lato sensu*; elaborar projetos de pesquisa ou colaborar e coordenar projetos de extensão; orientar alunos de pós-graduação *lato sensu* e bolsistas de iniciação científica, aperfeiçoamento;

c) Professor Adjunto: além das atribuições previstas para Professor Assistente, cabe ao Professor Adjunto, no mínimo, exercer atividades de ensino de graduação e em curso de pós-graduação *stricto sensu*; coordenar projetos de pesquisa e orientar alunos de pós-graduação *stricto sensu*.

11.3 Além das atribuições previstas nos subitens 11.1 e 11.2, também incumbem aos docentes lotados em cursos da Área da Saúde atuar nos estágios supervisionados, nos internatos e na Residência Médica.

11.4 Ao contratado é proibido:

I - desempenhar atribuições, funções ou encargos não previstos no respectivo contrato;

II - ser nomeado ou designado, ainda que a título precário ou em substituição, para o exercício de cargo em comissão ou função gratificada;

III - ser novamente contratado com fundamento na Lei Estadual nº 5.309/2003 e no Decreto Nº 15.547, de 12 de março de 2014, antes de decorridos dois anos do encerramento do seu contrato anterior, salvo, mediante autorização do Governador, nas hipóteses dos incisos I, II, III, VI e VIII do art. 2º do Decreto Nº 15.547, de 12 de março de 2014;



IV - participar de comissão de sindicância ou de inquérito administrativo, ou de qualquer órgão de deliberação coletiva.

11.4.1 A inobservância do disposto no subitem 11.4 resultará na rescisão do contrato nos casos dos incisos I e II, na declaração de sua insubsistência, no caso do inciso III, ou na anulação do ato de designação, no caso do inciso IV, sem prejuízo da responsabilidade administrativa das autoridades envolvidas.

11.5 Ao contratado substituto é também proibido:

I - ausentar-se do serviço durante o expediente, sem prévia autorização do chefe imediato;

II - retirar sem prévia anuência da autoridade competente, qualquer documento ou objeto da repartição.

III - recusar fé a documentos públicos;

IV - retardar andamento de documento e processo ou execução de serviço, deixar de praticar, indevidamente, ato de ofício, ou praticá-lo contra disposição expressa de lei, para satisfazer interesse pessoal;

V - promover manifestação de apreço ou desapreço no recinto da repartição;

VI - cometer a pessoa estranha à repartição, fora dos casos previstos em lei, o desempenho de atribuição que seja de sua responsabilidade ou de seu subordinado, inclusive a outro servidor atribuições estranhas ao cargo que ocupa, exceto em situações de emergência e transitórias;

VII - valer-se do cargo para lograr proveito pessoal ou de outrem, em detrimento da dignidade da função pública;

VIII - participar de gerência ou administração de empresa privada, sociedade comercial ou exercer o comércio, exceto na qualidade de acionista, cotista ou comanditário;

IX - atuar como procurador ou intermediário, junto a repartição pública, salvo quando se tratar de benefícios previdenciários ou assistenciais de parentes até o segundo grau, e de cônjuge ou companheiro;

X - receber propina, comissão, presente ou vantagem de qualquer espécie, exigir vantagem indevida para si ou para outrem, em razão de suas atribuições;

XI - praticar usura sob qualquer de suas formas;

XII - proceder de forma desidiosa;

XIII- utilizar pessoal ou recursos materiais da repartição em serviços ou atividades particulares;

XIV- cometer a outro servidor atribuições estranhas ao cargo que ocupa, exceto em situações transitórias e de emergência;

XV- exercer quaisquer atividades que sejam incompatíveis com o exercício do cargo ou função e com o horário de trabalho;

XVI- aceitar comissão, emprego ou pensão de estado estrangeiro.

11.6 São penalidades disciplinares aplicáveis aos contratados substitutos são aquelas prevista :

I - advertência;

II - suspensão;

III - demissão.

11.6.1 Na aplicação das penalidades serão consideradas:

I - a natureza, a gravidade e as circunstâncias em que a infração foi cometida;

II - os danos que dela provierem para o serviço público, as circunstâncias agravantes ou atenuantes;

III - os antecedentes funcionais do servidor;

IV - a reincidência.

11.6.2 É causa agravante haver o servidor cometido o fato em concurso de pessoas.

11.7 A advertência será aplicada por escrito, nos casos de violação de proibição constante do subitem 11.5, incisos I, II, III, V, VI e de inobservância de dever funcional previsto em lei, regulamentação ou norma interna, que não justifique imposição de penalidade mais grave.



11.8 A suspensão será aplicada em caso de reincidência das faltas disciplinares, de violação das demais proibições que não tipifiquem infração sujeita a penalidade de demissão, não podendo exceder de 90 (noventa) dias.

11.8.1 Será punido com suspensão de até 15 (quinze) dias o contratado substituto que, injustificadamente, recusar-se a ser submetido a inspeção médica determinada pela autoridade competente, cessando os efeitos da penalidade uma vez cumprida a determinação.

11.8.2 Quando houver conveniência para o serviço, a penalidade de suspensão poderá ser convertida em multa, na base de 50% (cinquenta por cento) por dia de vencimento ou remuneração, ficando o contratado obrigado a permanecer em serviço.

11.8.3 Aplicada a penalidade de suspensão, a autoridade deverá apreender carteiras funcionais, insígnias, distintivos, armas e quaisquer outros documentos ou objetos que possibilitem o contratado suspenso apresentar-se na qualidade de servidor substituto.

11.9 A demissão ao contratado de substituto será aplicada nos seguintes casos:

- I. crime contra a administração pública;
- II. abandono de cargo, na forma prevista no art. 159 do Estatuto dos Servidores Públicos do Estado do Piauí;
- III. inassiduidade habitual, entendida nos termos do art. 160 do Estatuto dos Servidores Públicos do Estado do Piauí;
- IV. improbidade administrativa;
- V. incontinência pública e conduta escandalosa na repartição;
- VI. insubordinação grave em serviço;
- VII. ofensa física, em serviço, a servidor ou a particular, salvo em legítima defesa própria ou de outrem;
- VIII. revelação de informação sigilosa do qual se apropriou em razão do cargo;
- IX. lesão aos cofres públicos e dilapidação do patrimônio estadual;
- X. corrupção;
- XI. acumulação ilegal de cargos, empregos ou funções públicas;
- XII. transgressão dos incisos IV, IX, X, XI, XII, XIV, XV e XVII do art. 138, da Lei Complementar estadual nº 13/1994.

11.10 A demissão, nos casos dos incisos IV, IX e X do subitem 11.9, implica a indisponibilidade dos bens e o ressarcimento ao erário, sem prejuízo da ação penal cabível.

11.11 A demissão, por infringência do subitem 11.9, incisos VII e VIII, incompatibiliza o ex- servidor substituto para nova investidura em cargo público estadual, pelo prazo de cinco anos.

11.12 **NÃO** poderá retornar ao serviço público estadual o servidor substituto que for demitido por infringência do subitem 11.9, incisos I, IV, IX, X.

12. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

12.1 Os demais deveres e proibições dos contratados, bem como as disposições disciplinares que o regem, estão estabelecidos no Estatuto dos Servidores Públicos Cíveis do Estado do Piauí no que couber aos contratados temporariamente e, mais especificamente, descritos no Capítulo VI, do Decreto Estadual nº 15.547/2014.

12.2 Os recursos contra as Homologações de Inscrição, Avaliação Escrita e Avaliação de Títulos devem ser dirigidos a **Presidente da Comissão Geral do Seletivo** e enviados por meio do endereço eletrônico: https://nucepe.uespi.br/preg_substituto_edital_24_2024.php conforme data especificada no **Cronograma de Execução - Anexo I**, e determinações estabelecidas neste Edital, no período de **9h do primeiro dia às 13hs do segundo dia**.

12.3 Os recursos contra o Edital, contra as solicitações de isenção da taxa de inscrição e contra o Resultado Final Preliminar devem ser dirigidos a **Presidente da Comissão Geral do Seletivo** e enviados por meio endereço eletrônico: https://nucepe.uespi.br/preg_substituto_edital_24_2024.php, conforme **Cronograma de Execução - Anexo I**, no período de **9h do primeiro dia às 13h do segundo dia**.

12.4 O não cumprimento dos prazos estabelecidos neste Edital excluirá o(a) candidato(a) do processo seletivo, não sendo permitida qualquer exceção.

12.5 Todos os atos e resultados decorrentes do processo seletivo serão divulgados no site da Universidade Estadual do Piauí – UESPI (www.uespi.br), do NUCEPE https://nucepe.uespi.br/preg_substituto_edital_24_2024.php e no Diário Oficial do Estado – DOE/PI.



12.6 O candidato poderá obter informações referentes ao Processo Seletivo, por meio do telefone (86) 3213-7801 ou via internet, no endereço eletrônico: https://nucepe.uespi.br/preg_substituto_edital_24_2024.php Não serão fornecidas informações e documentos pessoais de candidatos a terceiros, em atenção ao disposto no artigo 31 da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011.

12.7 O prazo de validade do Processo Seletivo para o Cargo de Professor do Quadro Substituto será de 02 (dois) anos, contado a partir da data de homologação do resultado final, podendo ser prorrogado por igual período, conforme legislação vigente e necessidade e interesse da UESPI.

12.8 Os casos omissos serão apreciados pela Comissão Geral do Seletivo, resguardada a supervisão da Secretaria de Estado da Administração e Previdência - SEADPREV, em conformidade com o disposto no art. 8º §1º, do Decreto nº 15.547/2014.

QUADRO 1

QUADRO DE VAGAS

Campus/Núcleo/ Centro de concorrência	Cód.	Curso de Lotação e (Área/Disciplina)	Classe	Vagas					Requisito Mínimo Exigido
				40H					
				* A.C	** PCD	*** PNP	Total vagas	****C.R	
Campus Dom José Dias Vasquez - Bom Jesus- PI	1	Direito	Auxiliar	1	1	1	3	15	Graduação em Direito com no mínimo Título de Especialização na Área ou Área afim.
	2	Pedagogia	Auxiliar	1		1	2	10	Graduação em Pedagogia com no mínimo Título de Especialização na Área ou Área afim.
Campus Heróis do Jenipapo - Campo Maior-PI	3	Biologia	Adjunto	1		1	2	10	Graduação em Ciências Biológicas com no mínimo Título de Doutor na Área ou Área afim
	4	Geografia	Assistente	1			1	5	Graduação em Geografia com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim
	5	História	Assistente	1			1	5	Graduação em história com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim
	6	Pedagogia	Assistente	1			1	5	Graduação em Pedagogia com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim.
	7	Pedagogia/ Sociologia	Assistente	1			1	5	Graduação em Sociologia ou Ciências Sociais com no mínimo Título de Mestre na Área ou Área afim.
Campus Dep. Jesuado Cavalcanti Barros - Corrente-PI	8	Agronomia	Assistente	1		1	2	10	Graduação em Agronomia com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim.
	9	Biologia	Auxiliar	1			1	5	Graduação em Ciências Biológicas com no mínimo Título de Especialização na Área ou Área afim.
	10	Direito	Auxiliar	1			1	5	Graduação em Direito com no mínimo Título de Especialização na Área ou Área afim.
	11	Pedagogia	Auxiliar	1			1	5	Graduação em Pedagogia com no mínimo Título de Especialização na Área ou Área afim.
	12	Zootecnia	Adjunto	1			1	5	Graduação em Zootecnia com no mínimo Título de



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO - PREG



									Doutor na Área ou Área afim
Campus Dra. Josefina Demes-Floriano-PI	13	Administração	Auxiliar	1		1	2	10	Graduação em Administração com no mínimo Título de Especialização na Área ou Área afim.
	14	Ciências Contábeis	Auxiliar	1			1	5	Graduação em Ciências Contábeis com no mínimo Título de Especialização na Área ou Área afim.
	15	Ciências da Computação	Assistente	1			1	5	Graduação em Ciências da Computação ou áreas afins com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim.
	16	Ciências da Computação	Auxiliar	1			1	5	Graduação em Ciências da Computação ou áreas afins com no mínimo Título de Especialista na Área ou Área afim.
	17	Direito	Auxiliar	1		1	2	10	Graduação em Direito com no mínimo Título de Especialização na Área ou Área afim.
	18	Educação Física	Auxiliar	1		1	2	10	Graduação em Educação Física com no mínimo Título de Especialização na Área ou Área afim.
	19	Enfermagem	Assistente	1		1	2	10	Graduação em Enfermagem com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim.
	20	Geografia	Auxiliar	1			1	5	Graduação em Geografia com no mínimo Título de Especialização na Área ou Área afim.
	21	História	Auxiliar	1			1	5	Graduação em Histórica com no mínimo Título de Especialização na Área ou Área afim.
	22	Letras Português (Literatura)	Auxiliar	1	1		2	10	Graduação em Letras Português com no mínimo Título de Especialização na Área ou Área afim.
	23	Pedagogia	Assistente	1			1	5	Graduação em Pedagogia com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim.
Campus Possidônio Queiroz - Oeiras-PI	24	História	Auxiliar	1			1	5	Graduação em Histórica com no mínimo Título de Especialização na Área ou Área afim.
	25	Letras Português (Literatura)	Auxiliar	1			1	5	Graduação em Letras Português com no mínimo Título de Especialização na Área ou Área afim.
	26	Letras Português (Linguística)	Auxiliar	1			1	5	Graduação em Letras Português com no mínimo Título de Especialização na Área ou Área afim.
	27	Matemática	Auxiliar	1			1	5	Graduação em Matemática com no mínimo Título de Especialização na Área ou Área afim.
	28	Pedagogia	Auxiliar	1		1	2	10	Graduação em Pedagogia com no



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO - PREG



									mínimo Título de Especialização na Área ou Área afim.
Campus Prof. Alexandre Alves de Oliveira - Parnaíba-PI	29	Agronomia	Assistente	1			1	5	Graduação em Agronomia com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim.
	30	Biologia	Assistente	1			1	5	Graduação em Ciências Biológicas com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim.
	31	Ciências Sociais	Assistente	1			1	5	Graduação em Ciências Sociais/ Sociologia com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim.
	32	Ciências da Computação / Tecnologia em Sistemas	Auxiliar	1	1	1	3	15	Graduação em Computação com no mínimo Título de Especialização na Área ou Área afim.
	33	Direito	Assistente	1		1	2	10	Graduação em Direito com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim.
	34	Enfermagem	Assistente	1	1	1	3	15	Graduação em Enfermagem com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim.
	35	Filosofia	Assistente	1			1	5	Graduação em Filosofia com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim.
	36	História	Assistente	1			1	5	Graduação em História com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim.
	37	Letras Inglês	Assistente	1			1	5	Graduação em Letras Inglês com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim.
	38	Letras Português (Linguística)	Assistente	1			1	5	Graduação em Letras Português com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim.
	39	Pedagogia (Libras)	Auxiliar	1			1	5	Graduação em Letras Libras ou Letras Português ou Pedagogia com no mínimo Título de Especialista na Área ou Área afim.
	40	Pedagogia	Assistente	1		1	2	10	Graduação em Pedagogia com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim.
41	Odontologia	Assistente	1			1	5	Graduação em odontologia com no mínimo Título de Mestre na Área ou Área afim.	
Campus Prof. Barros Araújo - Picos-PI	42	Administração	Auxiliar	1			1	5	Graduação em Administração com no mínimo Título de Especialização na Área ou Área afim.
	43	Agronomia	Assistente	1		1	2	10	Graduação em Agronomia com no mínimo Título de Mestre na Área ou Área afim.



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO - PREG



	44	Biologia	Assistente	1			1	5	Graduação em Ciências Biológicas com no mínimo Título de Mestre na Área ou Área afim
	45	Ciências Contábeis	Auxiliar	1			1	5	Graduação em Ciências Contábeis com no mínimo Título de Especialização na Área ou Área afim.
	46	Direito	Auxiliar	1	1	1	3	15	Graduação em Direito com no mínimo Título de Especialização na Área ou Área afim.
	47	Educação Física	Auxiliar	1		1	2	10	Graduação em Educação Física com no mínimo Título de Especialização na Área ou Área afim.
	48	Enfermagem	Auxiliar	1		1	2	10	Graduação em Enfermagem com no mínimo Título de Especialização na Área ou Área afim.
	49	Jornalismo	Auxiliar	1		1	2	10	Graduação em Comunicação Social/Jornalismo com no mínimo Título de especialista na Área ou Área afim
	50	Letras Português/Inglês	Auxiliar	1			1	5	Graduação em Letras Português/Inglês ou Letras Inglês com no mínimo Título de Especialização na Área ou Área afim.
	51	Pedagogia	Assistente	1		1	2	10	Graduação em Pedagogia com no mínimo Título de Mestre na Área ou Área afim.
Campus Antônio Geovani de Sousa - Piripiri-PI	52	Ciências da Computação	Auxiliar	1			1	5	Graduação em Computação com no mínimo Título de Especialização na Área ou Área afim.
	53	Direito	Assistente	2	1	1	4	20	Graduação em Direito com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim.
	54	Física	Assistente	1			1	5	Graduação em Física com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim.
	55	Química	Assistente	1			1	5	Graduação em Química com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim.
	56	Letras Inglês	Assistente	1			1	5	Graduação em Letras/Inglês com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim.
	57	Letras Português (Linguística)	Assistente	1			1	5	Graduação em Letras Português com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim.
	58	Pedagogia	Assistente	1			1	5	Graduação em Pedagogia com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim.
Campus Prof. Ariston Dias Lima - São Raimundo Nonato-PI	59	Biologia	Auxiliar	1			1	5	Graduação em Biologia com no mínimo Título de Especialização na Área ou Área afim.



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO - PREG



	60	História	Auxiliar	1			1	5	Graduação em História com no mínimo Título de Especialização na Área ou Área afim.
	61	Pedagogia	Auxiliar	1		1	2	10	Graduação em Pedagogia com no mínimo Título de Especialização na Área ou Área afim.
Campus Cerrado do Alto do Parnaíba - Uruçuí-PI	62	Administração	Auxiliar	1			1	5	Graduação em Administração com no mínimo Título de Especialização na Área ou Área afim.
	63	Agronomia	Auxiliar	1			1	5	Graduação em Agronomia com no mínimo Título de Especialização na Área ou Área afim.
	64	Pedagogia	Auxiliar	1			1	5	Graduação em Pedagogia com no mínimo Título de Especialização na Área ou Área afim.
Teresina-PI	65	Administração	Assistente	1	1	1	3	15	Graduação em Administração com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim.
	66	Agronomia	Assistente	1		1	2	10	Graduação em Agronomia com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim.
	67	Biblioteconomia	Assistente	1			1	5	Graduação em Biblioteconomia com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim.
	68	Ciências Sociais	Assistente	2		1	3	15	Graduação em Ciências Sociais/ Sociologia com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim.
	69	Ciências Contábeis	Assistente	1	1	1	3	15	Graduação em Ciências Contábeis com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim.
	70	Ciências da Computação	Auxiliar	2	1	1	4	20	Graduação em Computação com no mínimo Título de Especialização na Área ou Área afim.
	71	Direito	Assistente	2		1	3	15	Graduação em Direito com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim.
	72	Educação Física	Auxiliar	1			1	5	Graduação em Educação Física com no mínimo Título de Especialização na Área ou Área afim.
	73	Enfermagem	Assistente	1	1	1	3	15	Graduação em Enfermagem com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim.
	74	Eng. Civil (Estruturas)	Assistente	1		1	2	10	Graduação em Engenharia Civil com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim.
	75	Eng. Civil (Transporte)	Assistente	1			1	5	Graduação em Engenharia Civil com no mínimo Título de



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO - PREG



								mestre na Área ou Área afim
76	Eng. Elétrica	Assistente	1			1	5	Graduação em Engenharia Elétrica com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim.
77	Física	Adjunto	2	1	1	4	20	Graduação em Física com no mínimo Título de doutor na Área ou Área afim.
78	Geografia	Assistente	1	1	1	3	15	Graduação em Geografia com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim.
79	História	Adjunto	1	1	1	3	15	Graduação em História com no mínimo Título de doutor na Área ou Área afim.
80	Jornalismo	Auxiliar	1		1	2	10	Graduação em Comunicação Social/ Jornalismo com no mínimo Título de Especialização na Área ou Área afim.
81	Letras Espanhol	Auxiliar	1	1	1	3	15	Graduação em Letras Espanhol com no mínimo Título de Especialização na Área ou Área afim.
82	Letras Inglês	Auxiliar	1			1	5	Graduação em Letras Inglês com no mínimo Título de Especialização na Área ou Área afim.
83	Letras Português (Linguística)	Assistente	1			1	5	Graduação em Letras Inglês com no mínimo Título Mestre na Área ou Área afim.
84	Letras Português (Libras)	Auxiliar	1	1		2	10	Graduação em Letras Libras ou Letras Português ou Pedagogia com no mínimo Título de Especialização na Área ou Área afim.
85	Matemática	Adjunto	1	1	1	3	15	Graduação em Matemática com no mínimo Título de doutor na Área ou Área afim.
86	Medicina (Doenças Infecto-Parasitárias = DIP)	Auxiliar	1			1	5	Graduação em medicina com no mínimo Título de especialista na Área
87	Medicina (Medicina Intensiva)	Auxiliar	1			1	5	Graduação em medicina com no mínimo Título de especialista na Área
88	Medicina (Hematologia)	Auxiliar	1			1	5	Graduação em medicina com no mínimo Título de especialista na Área
89	Medicina (Diagnóstico por Imagem)	Auxiliar	1			1	5	Graduação em medicina com no mínimo Título de especialista na Área
90	Pedagogia	Adjunto	3	1	1	5	25	Graduação em Pedagogia com no mínimo Título de doutor na Área ou Área afim.
91	Psicologia	Assistente	1		1	2	10	Graduação em Psicologia com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim.



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO - PREG



	92	Química	Adjunto	1			1	5	Graduação em Química com no mínimo Título de mestre na Área ou Área afim.
	93	Tecnologia em Sistemas para Internet	Auxiliar	1		1	2	10	Graduação em Computação ou Tecnólogo em Sistemas para Internet com no mínimo Título de Especialização na Área ou Área afim.
	94	Tecnologia em Energias Renováveis	Auxiliar	1		1	2	10	Graduação em Engenharia Elétrica com no mínimo Título de Especialização na Área ou Área afim.
	95	Turismo	Auxiliar	1		1	2	10	Graduação em Turismo com no mínimo Título de Especialização na Área ou Área afim.
	96	Zootecnia	Assistente	1			1	5	Graduação em Zootecnia com no mínimo Título de Mestre na Área ou Área afim.
Total				103	17	40	160		

* AC - Ampla Concorrência

** PCD - Pessoas com Deficiência

***PNP- Pessoa Preta ou Parda

**** CR Cadastro de Reserva

Prof. Dr. Evandro Alberto de Sousa

Reitor da UESP

Profa. Mônica Maria Feitosa Braga Gentil

Pró-reitora de Ensino de Graduação – PREG/UESPI



ANEXO I
CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO PREVISTO

Ord	ATIVIDADE	DATA/PERÍODO
01	Lançamento do Edital	13/12/2024
02	Impugnação de item(ns) ou do Edital do Seletivo/2024	16/12/2024 (a partir das 9h do primeiro dia às 13h do último dia)
03	Resultado das solicitações de Impugnação de item(ns) ou do Edital do Seletivo/2024 e Publicação do Edital RETIFICADO (se houver)	18/12/2024
04	Solicitação de isenção/desconto do valor da taxa de inscrição	19/12/2024 (a partir das 9h do primeiro dia às 13h do último dia)
05	Divulgação do Resultado Preliminar das solicitações de isenção/desconto do valor da taxa de inscrição	20/12/2024
06	Interposição de Recurso contra o Resultado Preliminar das solicitações de isenção/desconto do valor da taxa de inscrição	23/12/2024 (a partir das 9h do primeiro dia às 13h do último dia)
07	Resultado dos Recursos contra o Resultado Preliminar das solicitações de isenção/desconto do valor da taxa de inscrição e Divulgação do Resultado Definitivo das solicitações de isenção/desconto do valor da taxa de inscrição	26/12/2024
08	Período de Inscrições	27/12/2024 a 05/01/2025 (a partir das 9h do primeiro dia às 13h do último dia)
09	Prazo final para pagamento da Taxa de Inscrição	06/01/2025
10	Divulgação da Homologação das Inscrições aptos/isentos	08/01/2025
11	Interposição de recurso contra resultado da homologação das Inscrições	09/01/2025 (a partir das 9h do primeiro dia às 13h do último dia)
12	Resultado dos recursos interpostos contra a homologação das inscrições	10/01/2025
13	Divulgação dos locais de aplicação da Prova Escrita através do Cartão de Informação na Internet	Até 10/01/2025
14	Realização da Prova Escrita	12/01/2025
15	Resultado Preliminar da Prova Escrita	Até 20/01/2025
16	Interposição de Recurso contra o Resultado Preliminar da Prova Escrita	21/01/2025 (a partir das 9h do primeiro dia às 13h do último dia)
17	Resultado dos Recursos contra o Resultado Preliminar da Prova Escrita	24/01/2025
18	Divulgação do Resultado da Prova de Títulos	27/01/2025
19	Interposição de recurso contra a Pontuação dos Títulos	28/01/2025
20	Resultado dos recursos interpostos contra a Pontuação dos Títulos	30/01/2025
21	Divulgação da Convocação para os procedimentos de heteroidentificação complementar à autodeclaração dos candidatos negros e/ou pardos	31/01/2025
22	Realização das entrevistas de heteroidentificação para aqueles que concorreram às vagas reservadas aos candidatos negros e/ou pardos	03/02/2025 a 05/02/2025
23	Resultado Preliminar dos procedimentos de heteroidentificação para aqueles que concorreram às vagas reservadas aos candidatos negros e/ou pardos	06/02/2025
24	Interposição de Recurso contra o Resultado Preliminar dos procedimentos de heteroidentificação para aqueles que concorreram às vagas reservadas aos candidatos negros e/ou pardos	07/02/2025
25	Resultado Definitivo dos procedimentos de heteroidentificação para aqueles que concorreram às vagas reservadas aos candidatos negros e/ou pardos	11/02/2025
26	Resultado Preliminar do Concurso	12/02/2025
27	Interposição de Recursos contra o Resultado Preliminar do Concurso	13/02/2025
28	Resultado dos recursos contra o Resultado Preliminar do Concurso	17/02/2025
29	Resultado Final do Concurso	18/02/2025

* As datas e os períodos estabelecidos no Cronograma de Execução são passíveis de alteração, conforme necessidade e conveniência da FUESPI e do NUCEPE

*As datas e os períodos estabelecidos no Cronograma de Execução são passíveis de alteração, conforme necessidade e conveniência da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, da Comissão Geral do Processo Seletivo Simplificado para Quadro de Professor Substituto e do Núcleo de Concursos e Promoção de Eventos – NUCEPE.



ANEXO II

FORMULÁRIO PARA REQUERIMENTO DE ATENDIMENTO ESPECIAL PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA - PCD

Nome:	
RG:	CPF:
Tipo de deficiência:	
Email:	
Requeiro junto ao Núcleo de Concursos e Promoção de Eventos – NUCEPE, as seguintes condições especiais: para realizar as provas do Processo Seletivo para Professores do Quadro Substituto da UESPI – 2024	

Nestes termos,
Aguardo deferimento.

Teresina (PI), ____ / ____ / ____.



ANEXO III

FORMULÁRIO AUTODECLARAÇÃO CANDIDATO PESSOA NEGRA E/OU PARDA

Eu, _____ (nome do(a) candidato(a)), portador do RG nº _____, inscrito no CPF sob o nº _____, DECLARO que sou preto ou pardo, conforme o quesito de cor ou raça utilizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), para o fim específico de atender ao subitem 5.2 do Edital 024/2024, para o cargo de professor substituto da UESPI. As informações prestadas são de minha inteira responsabilidade e estou ciente de que, se for detectada a falsidade desta declaração, estarei sujeito às penalidades legais, sem prejuízo de outras sanções cabíveis, inclusive de eliminação deste seletivo, em qualquer fase, e de anulação de minha contratação (caso tenha sido aprovado) após procedimento administrativo regular, em que sejam assegurados o contraditório e a ampla defesa.

Nestes termos,
Aguardo deferimento.

Cidade (UF) _____, _____ de _____ de 2024.

Assinatura do(a) Declarante

ATENÇÃO: ESTE FORMULÁRIO DEVERÁ SER IMPRESSO, PREENCHIDO E ENVIADO CONFORME SUBITEM 5.2 DESTE EDITAL.

PREENCHER COM LETRA DE FORMA



ANEXO IV

TABELA DE PONTUAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS

TÍTULOS	PONTOS	PONTUAÇÃO MÁXIMA
1. FORMAÇÃO ACADÊMICA		46
1.1 Doutorado		
a) em área de conhecimento ou disciplina objeto do concurso.	14	14
b) em outra área	10	10
1.2 Mestrado		
a) em área de conhecimento ou disciplina objeto de concurso.	8	8
b) em outra área	6	6
1.3 Especialização (Mínimo de 360 horas)		
a) em área de conhecimento ou disciplina objeto do concurso.	5	5
b) em outra área	3	03
2. ATIVIDADES DE DOCÊNCIA E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL		34
2.1 Comprovante de tempo de exercício de magistério em nível superior	4 p/semestre	20
2.2 Comprovante de tempo de exercício de magistério no ensino da Educação Básica.	4 p/ano	8
2.3 Comprovante de tempo de experiência profissional, exceto de magistério, na área de conhecimento do Seletivo para Professor Substituto.	2 p/ano	6
3. ATIVIDADES DE PESQUISA (referentes aos últimos 5 anos)		20
3.1 Publicação de artigos científicos em periódicos com ISSN	2 p/artigo	6
3.2 Publicação de livros com ISBN	4 p/livro	8
3.3 Publicação de capítulos de livros com ISBN	2 p/capítulo	6
TOTAL		100



ANEXO V

TABELA DE PONTUAÇÃO DA PROVA OBJETIVA

Critério de avaliação	Pontuação Máxima	Avaliador 1	Avaliador 2	Avaliador 3	NOTA FINAL
a) conteúdo: adequação ao tema; domínio do conteúdo; fundamentação das discussões a partir de autores que sejam referência no assunto, bem como consistência, exatidão e atualidade da discussão apresentada	4,5				
b) aspectos formais: clareza de expressão, precisão da linguagem, correção gramatical e organização estrutural	2,0				
c) capacidade de análise e síntese das ideias pertinentes ao tema	1,5				
d) capacidade de problematização	1,0				
e) objetividade e coerência lógica das ideias	1,0				
TOTAL	10,0				



ANEXO VI

TEMAS PARA AS AVALIAÇÕES ESCRITA

Campus/Núcleo/ Centro de concorrência	Curso de Lotação e (Área/ Disciplina)	Temas	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
BOM JESUS – PI CAMPUS DOM JOSE VASQUEZ DIAZ	DIREITO	1 - Expansão da Justiça Negocial no Brasil: o instituto do Acordo de Não Persecução Penal.	TREVISAN, Beatriz Massetto. A extensão da participação da vítima no Acordo de Não Persecução Penal. In: Revista Brasileira de Direito Processual Penal 9 (1) • Jan-Apr 2023. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbdpp/a/hmLbMy4JgXRxwzQPmVBhccn/?lang=pt
		2 - Justiça de Transição no Brasil: avanços, desafios e a busca pela efetivação dos direitos à verdade, memória e reparação.	ABRÃO, Paulo; TORELLY, Marcelo D. Justiça de Transição no Brasil: a dimensão da reparação. Repressão e Memória Política no Contexto Ibero-Brasileiro, p. 26, 2010. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/384052931_Justica_de_Transicao_no_Brasil_a_dimensao_da_reparacao
		3 - Constitucionalismo Multinível e o Papel do Supremo Tribunal Federal no Direito Constitucional Brasileiro.	CAMBI, Eduardo; DE ANDRADE PORTO, Letícia; FACHIN, Melina Girardi. O Supremo Tribunal Federal e a construção do constitucionalismo multinível. Suprema-Revista de Estudos Constitucionais, v. 1, n. 2, p. 113-150, 2021. Disponível em: (PDF) O Supremo Tribunal Federal e a construção do constitucionalismo multinível
		4 - Uberização e Descentralização da Subordinação: desafios para a regulamentação e garantia de direitos trabalhistas	OLIVEIRA, Murilo Carvalho Sampaio. Uberização do trabalho, subordinação jurídica e dependência econômica. Disponível em: https://periodicos.ufpe.br/revistas/ACADEMICA/article/view/249085
		5 - Direito das Famílias: A Importância do Protocolo de Julgamento com Perspectiva de Gênero, a Economia do Cuidado e a Proporcionalidade na Pensão Alimentícia.	OLIVEIRA, Carlos Eduardo Elias de. Economia do cuidado e direito de família: alimentos, guarda, regime de bens, curatela e cuidados voluntários. In: https://www12.senado.leg.br/publicacoes/estudos-legislativos/tipos-de-estudos/textos-para-discussao/td329
	PEDAGOGIA	1 - A relação com o saber e o processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil	Charlot, Bernard. Da relação com o saber às práticas educativas. São Paulo: Cortez, 2013.
		2 - O Ensino da Matemática e as suas metodologias	NACARATO, A. M.; MENGALI, B. L. S.; PASSOS, C. L. B. A matemática nos anos iniciais do ensino fundamental: tecendo fios do ensinar e do aprender. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
		3 - A avaliação da aprendizagem no Ensino Fundamental	HOFFMANN, Jussara. Avaliação - mito e desafio: uma perspectiva construtiva. 35ª ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2005.



		4 - Os desafios da profissão docente: saberes e práticas na Educação Básica.	TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.
		5 - A formação continuada de professores e a Educação afro-brasileira nas escolas.	CAVALLEIRO, Eliane dos Santos. Do silêncio do lar ao silêncio escolar: racismo, preconceito e discriminação na educação infantil. 6.ed. São Paulo: Contexto, 2012.
CAMPO MAIOR – PI DO (HERÓIS JENIPAPO)	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	1 - Delineamento amostral e aplicações.	CARNEIRO, J.; JUNQUEIRA, L.C.U. Histologia Básica. 13a ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan. 2017.
		2 - Estrutura e função dos ácidos nucleicos;	FONTELLES, M. J. Bioestatística Aplicada à Pesquisa Experimental - Volume 2. São Paulo: Livraria da Física, 2012.
		3 - Tecidos: epitelial e conjuntivo.	ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; MORGAN, D.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. Biologia molecular da célula. Porto Alegre: Artmed. 6a ed. 2017.
		4 - Gametogênese humana.	MOORE, K.L.; PERSAUD, T.V.N. Embriologia Básica. 9a ed. Rio de Janeiro: Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,, 2016.
		5 - Aparelho locomotor: sistema esquelético e muscular.	TORTORA, G.J.; NIELSEN, M. Princípios de Anatomia Humana. 14a ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2019.
	GEOGRAFIA	1 – Brasil: aspectos da formação e configuração territorial.	SANTOS, Milton e SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil: território e sociedade no século XXI. 19ªed. Rio de Janeiro: Record, 2016.
		2 - Aspectos gerais de formação do território do nordeste.	ANDRADE, Manuel Correia de. A terra e o homem no Nordeste. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2005. 334p.
		3 - A importância das práticas pedagógicas interdisciplinares para a formação de professores de Geografia.	CAVALCANTI, Lana de Souza. O Ensino de Geografia Na Escola. Campinas: Papirus, 2012. 208p.
		4 - Análises de dados estatísticos e a Dinâmica populacional brasileira.	TOLEDO, Geraldo Luciano; OVALLE, Ivo Izidoro. Estatística Básica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
		5 - A intensificação do efeito estufa planetário e suas repercussões.	MENDONÇA, Francisco e DANNI-OLIVEIRA, Inês Moresco. Climatologia: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Contexto, 2007.
	HISTÓRIA	1-A pedagogia da autonomia no ensino de história: desafios e possibilidades para uma prática educativa crítica e transformadora.	FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Editora Paz e terra, 2014.
		2-Doença Mental e Estado Novo.	CASSÍLIA, Janis Alessandra Pereira. Doença mental e Estado Novo: a loucura de um tempo. Dissertação (Mestrado em História das Ciências e da Saúde) – Fundação Oswaldo Cruz. Casa de Oswaldo Cruz. – Rio de Janeiro, 2011. 199 f.



	3-História Agrária e deslocamentos.	NUNES, F. A., & ROCHA, C. C. D. (2023). História Agrária e Deslocamentos. Outros Tempos: Pesquisa Em Foco - História, 20(35), 102–107.
	4-História e inundações em Teresina-Piauí: representações sociais e das ações governamentais no enfrentamento dos desastres.	RODRIGUES, Edmundo Ximenes; LIMA, Antônia Jesuíta de. Inundações em Teresina-Piauí: uma questão socio-histórica. Urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana, v. 11, p. e20180177, 2019.
	5-O fazer História: formas de apropriação do passado.	CERTEAU, Michel de. A escrita da História. (Trad.) Rio de Janeiro: Forense, 1982
PEDAGOGIA	1-Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença.	CANAU, M. Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbedu/a/5szsvwMvG_SVPkGnWc67BjtC/?format=pdf&lang=pt . Acesso em 06. NOV. 2024
	2 - Concepções e práticas na formação de professores e professoras para a educação básica.	GATTI, Bernadete A. Concepções e práticas na formação de professores e professoras para a educação básica. In: Gatti, Bernardete Angelina Professores do Brasil : novos cenários de formação / Bernardete Angelina Gatti, Elba Siqueira de Sá Barretto, Marli Eliza Dalmazo Afonso de André e Patrícia Cristina Albieri de Almeida. – Brasília: UNESCO, 2019. Disponível em: https://www.fcc.org.br/wp-content/uploads/2019/05/Livro_ProfessoresDoBrasil.pdf . Acesso em 06 de nov. de 2024.
	3 - A Política educacional brasileira: novas configurações a partir da política neoliberal de Estado.	PERONI, Vera Maria Vidal; ROSSI, Alexandre José; LIMA, Paula Valim de. Diálogos sobre a relação entre o público e o privado no Brasil e América Latina. São Paulo: Livraria da Física, 2021. Disponível em: https://issuu.com/lfeditorial/docs/dialogos_entre_o_publico_e_o_privado_digital . Acesso em: 06 dez. 2024.
	4 - Gestão democrática da escola pública e o exercício da cidadania.	PARO, Vitor Henrique. Gestão democrática da escola pública. 4. ed. rev. e atual. 5. reimp. São Paulo: Cortez, 2021.
	5 -A BNCC e suas implicações na formação e no trabalho docente.	CURY, Carlos Roberto Jamil; REIS, Magali; ZANARDI, Teodoro Adriano Costa. Base Nacional Comum Curricular: dilemas e perspectivas. São Paulo: Cortez, 2018.
PEDAGOGIA (SOCIOLOGIA)	1-Bases fundantes da Sociologia: conceitos e teorias.	Martins, Carlos Benedito. O que é sociologia. 38.ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.
	2-A escola conservadora: as desigualdades frente à escola.	BOURDIEU, Pierre. Maria Alice Nogueira & Afrânio Catani (Orgs). Escritos sobre Educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.



		3-A ética do gênero humano.	MORIN, Edgar. Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro. 3a ed. São Paulo: Cortez, Brasília, 2001
		4- Racismo, gênero e sexualidade no âmbito da educação.	LOURO, Guacira Lopes. Gênero, Sexualidade e Educação. Uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis, RJ: Vozes 1997
		5 - A concepção de educação de Émile Durkheim e suas interfaces com o ensino.	DURKHEIM, E. Educação e sociologia. 3. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1952.
CORRENTE - PI (DEP. JESUALDO CAVALCANTE)	AGRONOMIA	1 – Máquinas e implementos para preparo do solo, semeadura, adubação e cultivo.	SILVEIRA, G. M. da. Máquinas para o plantio e condução das Culturas. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001.
		2 – Crescimento e desenvolvimento das plantas.	TAIZ, L.; ZEIGER, E. Fisiologia vegetal. Porto Alegre. Ed. Artmed. 2009.
		3 – Manejo sanitário, alimentar e reprodutivo dos animais.	SWENSON, M. J.; REECE, W.O. (Editores). Fisiologia dos animais domésticos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996
		4 – Química dos compostos biológicos.	MARZZOCO, E.; TORRES, B.B. Bioquímica Básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999
		5 – Probabilidade e distribuição de probabilidade.	SERWAY, R. A. & JEWETT Jr., J.W. Princípios de física. 3V. Thomson, São Paulo. 2004.
	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	1 - Fundamentos de sistemática filogenética e classificação biológica.	AMORIM, D. S. Fundamentos de sistemática filogenética. 2ª ed. Ribeirão Preto: Holos. 2002
		2 - Citologia: tipos de células, compartimentos celulares, funcionamento e integração.	JUNQUEIRA, Luiz C; CARNEIRO, José. Biologia Celular e Molecular. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
		3 - Fundamentos da genética clássica (mendelismo).	GRIFFITHS, A. J. F. et al. Introdução à Genética. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.
		4 - Efeito da fragmentação para Biodiversidade.	RAVEN, P. et al. Biologia Vegetal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 9ª ed. 2014.
		5 - Ensino de Ciências e Biologia por Investigação.	CARVALHO, A. M. P. de. O ensino de Ciências e a proposição de sequências didáticas investigativas. In: __. (Org.) Ensino de Ciências por investigação: condições para implementação em sala de aula. São Paulo: Cengage Learning, 2013. cap.1, p.1-20.



DIREITO	1 – Peculiaridades do Inquérito Policial e sua natureza jurídica.	LIMA FILHO, Eujécio Coutrim. Estudo de Direito Processual Penal. Da investigação criminal à execução da pena. 2ª Edição. Londrina, PR: Thoth, 2024.
	2 – Pejotização e terceirização nas relações de trabalho.	LEITE, Carlos Henrique Bezerra. Manual de Processo do Trabalho. Editora Jus Podivm, 2024.
	3 – Interpretação do Direito: Métodos tradicionais de interpretação, originalismo e principialismo na interpretação constitucional.	REALE, Miguel. Lições Preliminares do Direito - 27ª Edição. Saraiva Jur, 2013.
	4 – O regime jurídico da Lei nº 14.133/2021 à luz dos mandados de otimização.	CARVALHO, Matheus. Manual de Direito Administrativo. Editora Jus Podivm, 2024.
	5 – A Repercussão Geral no Supremo Tribunal Federal: Uma Ferramenta para a Efetividade da Justiça e aplicação dos Princípios Constitucionais.	CÂMARA, Alexandre Freitas. O novo processo civil brasileiro. 8. ed., rev. e atual. Barueri [SP]:Atlas, 2022.
PEDAGOGIA	1 - Fundamentos Psicológicos da Educação.	MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986
	2 - Paulo Freire: influência para formação de professores.	FREIRE. P. Pedagogia do Oprimido. 17. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
	3 - Educação infantil e alfabetização: um olhar sobre as práticas pedagógicas.	KUHLMANN Jr., M. Infância e Educação Infantil: uma abordagem histórica. Porto Alegre: Mediação, 2004.
	4 - A função social da escola: a docência na educação básica.	LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 28º edições. São Paulo: Edições Loyola, 2014.
	5 - Trabalho Pedagógico na Educação Infantil.	KRAMER, Sonia (org.) Profissionais da educação infantil: gestão e formação. São Paulo: Ática, 2005.
ZOOTECNIA	1 -Nutrição dietética e não dietética em animais ruminantes.	BERCHIELLI. T.T. et al. Nutrição de Ruminantes 2ª Ed. Jaboticabal: Funep, v. 1, p. 151-182, 2011.
	2 -Escrituração zootécnica e registro de animais de produção.	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE ZEBU. Regulamento do serviço de registro genealógico das raças zebuínas. Uberaba: Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, 2012.
	3 -Produção de ovinos e caprinos no nordeste brasileiro.	CAMPOS, A. C. N. Do Campus para o campo: tecnologias para produção de ovinos e caprinos. 1a. Ed. Gráfica Nacional. 2005.
	4 -Anatomia e fisiologia de animais de interesse zootécnico.	REECE, W.; ROWE, E. Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos. 5ª ed. Rocca. 2020. 528p.



		5 -Reprodução animal e suas biotecnologias.	GONÇALVES, P.B.D.; FIGUEIREDO, J.R.; FREITAS, V.J.F. Biotécnicas Aplicadas à Reprodução Animal. Varela, 2002.
FLORIANO - PI (DOUTORA JOSEFINA DEMES)	ADMINISTRAÇÃO	1 - Comportamento de compra do consumidor.	SOLOMON, Michael R. O Comportamento do consumidor: comprando, possuindo e sendo. Bookman Editora, 2016.
		2 - Logística reversa: em busca do equilíbrio econômico e ambiental.	NOVAES, Antônio Galvão Naclério. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição 5a Edição; São Paulo: Elsevier, 2021.
		3 - Planejamento estratégico organizacional integrado ao planejamento estratégico de gestão de pessoas.	ARAÚJO, Luís César G. Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional. São Paulo: ATLAS, 2001.
		4 - Evolução das teorias da administração.	RIBEIRO, Antônio de Lima. Teorias da administração. Saraiva Educação SA, 2017.
		5 - Empreendedorismo e Inovação.	BESSANT, John; TIDD, Joe. Inovação e empreendedorismo. Bookman Editora, 2009.
	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	1 - Elaboração, Estruturação e Análises das Demonstrações Contábeis.	NEVES, S. das; VICECONTI, P. E. V. Contabilidade avançada e análise das demonstrações financeiras. 18ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.
		2 - Orçamento Público – Plano Plurianual - PPA, Lei de Diretrizes Orçamentárias -LDO e Lei Orçamentária Anual – LOA	KOHAMA, Heilio. Contabilidade Pública: Teoria e Prática. 15ª ed. São Paulo: Atlas, 2016.
		3 - Perícia Contábil Judicial e Extrajudicial.	SÁ, Antônio Lopes de. Perícia Contábil. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.
		4 - Sistema Tributário Nacional: Obrigação e Crédito Tributário.	CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. Contabilidade fiscal e tributária: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.
		5 - Análise de custos para formação de preços.	MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.
	CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	1. Testes de software.	SOMMERVILLE, I. Engenharia de Software. 10a. ed. São Paulo: Pearson, 2019.
		2. Sistemas Distribuídos.	COULOURIS, George; DOLLIMORE, Jean; KINDBERG, Tim; BLAIR, Gordon. Sistemas Distribuídos: Conceitos e Projetos. 5. ed. Porto Alegre : Bookman, 2013.
		3. Gerenciamento de Memória e Gerenciamento de Processos.	TANENBAUM, A. S. Sistemas Operacionais Modernos. 4a. ed. São Paulo: Pearson, 2015.
		4. Teoria e normalização de Banco de Dados.	SILBERSCHATZ, A.; KORTH, H. F.; SUDARSHAN, S. Sistema de Banco de Dados. 7a. ed. São Paulo: GEN LTC, 2020.
		5. Projeto e Modelagem de Sistemas	BEZERRA, Eduardo. Princípios de Análise e Projeto de Sistemas com UML. Elsevier.



		3ed. 2015.
DIREITO	1 - Direito Civil e Processual.	TARTUCE, Flávio. Manual de Direito Civil - Volume Único..2021
	2 - Direito Eleitoral.	ZILIO, Rodrigo Lopez. DIREITO ELEITORAL (2020), JusPODIVM
	3 - Direitos Humanos.	QUEIROZ, Marcos. Constitucionalismo Haitiano e a Invenção dos Direitos Humanos Haitian Constitutionalism and the Invention of Human Rights , Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa, Distrito Federal, Brasília, Brasil. E-mail: marcosvlq@gmail.com. ORCID: http://orcid.org/0000-0003-3644-7595 . Artigo recebido em 18/10/2022 e aceito em 23/10/2022
	4 - Direito da Família.	MADALENO, Rolf. Direito de família. 14 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2024.
	5 - Direito administrativo.	CARVALHO FILHO, José dos Santos. Manual de direito administrativo. São Paulo: Atlas, 2021
EDUCAÇÃO FÍSICA	1 - Aspectos Sócio-Históricos e Culturais do Basquetebol: Fundamentos, Estratégias e Metodologia de Ensino.	DE ROSE JÚNIOR, D.; TRICOLI, V.. Basquetebol: do treino ao jogo. 2. ed. São Paulo: Manole, 2017
	2 - Histórico, Fundamentos e Aspectos Pedagógicos do Voleibol na escola.	BOJIKIAN, J. C. M.; BOJIKIAN, L. P. Ensinando o voleibol. 5. ed. São Paulo: Phorte, 2012.
	3 - O ensino das modalidades esportivas coletivas na educação física escolar.	GALATTI, L. R.; PAES, R. R.; DARIDO, S. C. Pedagogia do esporte: livro didático aplicado aos jogos esportivos coletivos. Motriz, Rio Claro, v.16, n.3, p.751-761, jul./set. 2010.
	4 - Aspectos morfofuncionais e cinesiológicos aplicados a educação física escolar.	LIPPERT, L. S. Cinesiologia clínica e anatomia. 5. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2013.
	5 - A Luta na Educação Física Escolar: Modalidades e Desenvolvimento do Indivíduo.	MOURA, D. L. et al. Dialogando sobre o ensino da educação física: lutas na escola. Vol. 02. Curitiba: CRV, 2017.
ENFERMAGEM	1 – Manejo de pacientes com distúrbios renais.	HINJLE, J. L. Brunner & Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.
	2 – Manejo de pacientes com doenças pulmonares crônicas.	HINJLE, J. L. Brunner & Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.
	3 – Manejo de enfermagem no período pré-operatório.	HINJLE, J. L. Brunner & Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.
	4 – Manejo de enfermagem no período intraoperatório.	HINJLE, J. L. Brunner & Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.



	5 – Manejo de enfermagem no período pós-operatório.	HINJLE, J. L. Brunner & Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.
GEOGRAFIA	1 - Ensino de Geografia na contemporaneidade: concepções, objetivos, indicações metodológicas e PCN's.	PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Iyda; CACETE, Núria Hanglei. Para ensinar e aprender Geografia. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2009.
	2 - Geografia da população: aspectos conceituais e características gerais da população brasileira.	DAMIANI, Amélia Luisa. População e Geografia. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2001. 110p
	3 - Noções de uso, manejo e conservação do solo aplicada ao território brasileiro.	LEPSCH, Igo F. 19 Lições de Pedologia. São Paulo: Oficina de Textos, 2011. 456 p.
	4 - Geografia e a questão ambiental no Brasil.	ROSS, Jurandyr Luciano Sanches. (Org.). Geografia do Brasil. 5. ed. São Paulo: EDUSP, 2005.
	5 - Aplicação dos conceitos geográficos na leitura e análise do espaço.	CASTRO, I. E. et al. (Org.). Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.
HISTÓRIA	1 - Ensino de história e relações étnico-raciais.	PEREIRA, Amilcar Araújo, MONTEIRO, Ana Maria. (Org.). Ensino de História e Culturas Afro-Brasileiras e Indígenas. 1ed.Rio de Janeiro: Pallas, 2013.
	2 -Relações de gênero e feminismos em perspectivas decoloniais.	HOLLANDA, Heloísa Buarque (org.). Pensamento feminista hoje: perspectivas de coloniais. 1. ed. - Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.
	3 - História pública e os usos do passado.	ALMEIDA, Juniele Rabêlo de; MENEZES, Sônia (Orgs.). História Pública em debate. Patrimônio, Educação e Mediações do passado. São Paulo: Letra e Voz, 2018.
	4 - Trabalho e classe trabalhadora no mundo contemporâneo.	ANTUNES, Ricardo. O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Boitempo, 2018.
	5 - Teoria e ensino de História.	CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo. Domínios da História: Ensaios de Teoria e Metodologia. 2a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
LETRAS PORTUGUÊS (LITERATURA)	1 - Antônio Vieira: a ação entre a política e a teologia.	BOSI, Alfredo. Dialética da colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
	2 - Literatura de formação no Brasil: a natureza e a rusticidade.	CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira: Momentos decisivos (1750-1880). São Paulo: Todavia, 2023.
	3 - Literatura Brasileira do século XIX: a segunda geração romântica.	MOISÉS, Massaud. História da Literatura Brasileira. Volume I. Das origens ao Romantismo. São Paulo: Cultrix, 2001



		4 - O bruxo do Cosme Velho: O Realismo de Machado de Assis.	GLEDSON, John. Machado de Assis. Impostura e Realismo. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
		5 - Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: a poesia lírica em Angola e Moçambique.	FERREIRA, Manuel. Literaturas africanas de expressão portuguesa. São Paulo: Ática, 1987.
	PEDAGOGIA	1 - As Teorias de Currículo e as suas implicações na prática docente.	SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo. 3 ed. 15. reimp. – Belo Horizonte: Autentica, 2023.
		2 - Avaliação da aprendizagem na educação escolar: fundamentos e estratégias.	HOFFMANN, Jussara. Avaliação da aprendizagem escolar: para além da verificação de resultados. Porto Alegre: Mediação, 2003.
		3 - O Estágio Supervisionado na formação inicial de professores: a construção da prática docente.	PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. São Paulo. Cortez Editora. 2004.
		4 - Fundamentos didáticos e metodológicos dos processos de ensino.	LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2013.
		5 - Políticas educacionais e as relações entre o público e o privado na educação brasileira: projetos em disputas.	CAETANO, Maria Raquel; VIDAL PERONI, Vera Maria. Relações entre o público e o privado na educação brasileira: neoliberalismo e neoconservadorismo - projetos em disputa. Revista Trabalho Necessário, v. 20, n. 42, p. 01-26, 22 jul. 2022.
OEIRAS - PI (POSSIDONIO QUEIROZ)	HISTÓRIA	1 - Ensino de História, BNCC e patrimônios.	COSTA, Marcela Albani Farias. Ensino de História e historiografia escolar digital. Curitiba: CRV, 2021.
		2 - História do Piauí colonial - guerra contra os indígenas.	MELO, Vanice. Cruentas Guerras: Índios e portugueses nos sertões do Maranhão e Piauí (primeira metade do século XVIII). Curitiba: Editora Prisma, 2017.
		3 - História, gênero e Interseccionalidade.	ALMEIDA, Sandra R. Goulart. Intervenções feministas: pós-colonialismo, poder e subalternidade. Estudos Feministas, Florianópolis, 21(2):336, p. 689-700, maio-ago. 2013.
		4 - História e educação para as relações étnico-raciais.	Revista História Hoje. São Paulo, v. 12, nº 25, 2023.
		5 - Uso de fontes históricas em sala de aula.	ALBERTI, Verena. Fontes. In: Dicionário de ensino de História. Rio de Janeiro, FGV Editora, 2019. p. 107-113.
	LETRAS PORTUGUÊS (LITERATURA)	1 - Correntes da crítica literária no século XX.	EAGLETON, Terry. Teoria da Literatura: uma introdução. Tradução: Waltensir Dutra. 6 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
		2 - A construção da identidade nacional na literatura brasileira do século XIX.	CANDIDO, Antonio. Formação da Literatura Brasileira: momentos decisivos. 9 ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 2000.



	3 - A contribuição do nordeste no modernismo de 1930.	LAFETÁ, João Luiz. 1930: a crítica e o Modernismo. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2000. 288 p. (Coleção Espírito Crítico).
	4 - A literatura brasileira de expressão piauiense no século XXI	LIMA, Luiz Romero. Literatura brasileira de expressão piauiense. 13. ed. Teresina: Fundação Quixote, 2013
	5 - As relações entre pós-estruturalismo e teoria da literatura.	EAGLETON, Terry. Depois da teoria: um olhar sobre os Estudos Culturais e o pós-modernismo. Tradução: Maria Lúcia Oliveira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.
LETRAS PORTUGUÊS (LINGUÍSTICA)	1 - Variação linguística e ensino.	MOLLICA, Maria Cecília; BRAGA, Maria Luiza. (Org.). Introdução à Sociolinguística: o tratamento da variação. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2007.
	2 - Gêneros textuais/discursivos: teorias e ensino	MEURER, J. L.; BONINI, Adair; MOTTA-ROTH, Désirée. (Org.). Gêneros: teorias, métodos, debates. São Paulo: Parábola, 2005.
	3 - Teorias linguísticas: estruturalismo, gerativismo e funcionalismo.	MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (org.). Introdução à linguística: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2003.
	4 - Os estudos linguísticos na perspectiva de Saussure.	SAUSSURE, Ferdinand de. Curso de linguística geral. Organização Charles Bally e Albert Sacherhaye, com a colaboração de Albert Riedlinger. Tradução Antônio Chelini, José Paulo Paes, Izidoro Blikstein. 28 ed. São Paulo: Cultrix, 2012.
	5 - Semântica: conceito, objeto de estudo e principais correntes.	CANÇADO, Márcia. Manual de Semântica: noções básicas e exercícios. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.
MATEMÁTICA	1 - Teorema Fundamental do Cálculo.	GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um curso de Cálculo Volume 1. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.
	2 - Teorema do Valor Médio.	GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um curso de Cálculo Volume 1. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.
	3 - Teorema do Núcleo e da Imagem.	LIMA, Elon L. Álgebra Linear. 1 ed. Rio de Janeiro: IMPA, 2014.
	4 - Diagonalização de Operadores Lineares.	LIMA, Elon L. Álgebra Linear. 1 ed. Rio de Janeiro: IMPA, 2014.
	5 - Teorema Fundamental da Aritmética.	SANTOS, J. P. O. Introdução à teoria dos números. 3 ed. Rio de Janeiro: IMPA, 2009.
PEDAGOGIA	1. A Política educacional brasileira: novas configurações a partir da política neoliberal de Estado.	PERONI, Vera Maria Vidal; ROSSI, Alexandre José; LIMA, Paula Valim de. Diálogos sobre a relação entre o público e o privado no Brasil e América Latina. São Paulo: Livraria da Física, 2021. Disponível em: < https://issuu.com/lfeditorial/docs/dialogos_entre_o_publico_e_o_privado_digita >.



			Acesso em: 06 dez. 2024.
		2. Gestão democrática da escola pública e o exercício da cidadania.	PARO, Vitor Henrique. Gestão democrática da escola pública. 4. ed. rev. e atual. 5. reimp. São Paulo: Cortez, 2021.
		3. A BNCC e suas implicações na formação e no trabalho docente.	CURY, Carlos Roberto Jamil; REIS, Magali; ZANARDI, Teodoro Adriano Costa. Base Nacional Comum Curricular: dilemas e perspectivas. São Paulo: Cortez, 2018.
		4. Educação inclusiva, diversidade e equidade na educação básica.	GUGEL, Maria Aparecida; SASSAKI, Romeu Kazumi; [et al]. Diálogos aprofundados sobre os direitos das pessoas com deficiência. Belo Horizonte: RTM, 2019.
		5. Movimentos sociais e práticas pedagógicas na Educação.	GOHN, Maria da Glória. Movimentos Sociais e Redes de Mobilizações Cívicas no Brasil Contemporâneo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
PARNAÍBA - PI (ALEXANDRE ALVES OLIVEIRA)	AGRONOMIA	1 – Topografia.	GONÇALVES, J. A.; MADEIRA, S. Topografia - Conceitos e Aplicações. 3ª Edição. Lisboa: LIDEL Edições Técnicas Ltda, 2012. 368p.
		2 – Irrigação e Gestão de Recursos Hídricos.	BERNARDO, S. Manual de irrigação. 7ª ed. Viçosa: UFV, 2004. 611p.
		3 - Sistema Solo-Água-Planta-Atmosfera.	REICHARDT, K.; TIMM, L. C. Solo, Planta e Atmosfera: Conceitos, processos e aplicações. Barueri: Manole, 2004. 478 p.
		4 - Máquinas e Motores Agrícolas.	BRUNETTI, F. Motores de combustão interna. Volume 1. São Paulo: Blucher, 2018. 554 p.
		5 - Desenho Arquitetônico para Edificações Agropecuárias.	FEREIRA, A. Desenho técnico básico. Rio de Janeiro: F. Alves, 1990.128p.
	BIOLOGIA	1 - Sistema muscular.	SOBOTTA, J. Atlas de anatomia humana: anatomia geral e sistema muscular. Pulsen, F. (coord.). 23 Edição. 2012.
		2 - Sistema esquelético.	
		3 - Eixos e planos anatômicos.	CARNEIRO, J.; JUNQUEIRA, L.C.U. Histologia Básica. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan. 2008.
		4 - As leis de Mendel.	PIERCE, B.A. Genética: um enfoque conceitual. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan. 2004.
		5 - Síndromes genéticas e cromossômicas.	
	CIÊNCIAS SOCIAIS	1 - Antropologia Brasileira e Relações Étnico-Raciais.	FERNANDES, Florestan. A integração do negro na sociedade de classes. Editora Contracorrente; 6ª edição, 2021. MUNANGA, Kabengele. Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: Identidade nacional versus identidade negra. Editora Autêntica: 5ª edição, 2019.
		2 - Metodologias Qualitativas nas Pesquisas em Ciências Sociais.	HAGUETE, Teresa M. F. Metodologias qualitativas na sociologia. Editora Vozes; 14ª edição, 2013.



	3 - Teoria Clássica da Ciência Política.	MONTESQUIEU, Charles. O Espírito das Leis. WMF Martins Fontes; 3ª edição, 2000.
	4 - Teoria Clássica da Sociologia.	MARX, Karl. O 18 de Brumário de Luís Bonaparte. Boitempo editorial; 1ª edição, 2011.
	5 - Sociologia Contemporânea.	LAHIRE, Bernard. Homem Plural - os determinantes da ação. Vozes, 2002.
COMPUTAÇÃO /TECNOLOGIA EM SISTEMAS	1 - O Método da Resolução na Lógica Proposicional - Lógica Matemática e Computacional.	GERSTING, Judith L. Fundamentos Matemáticos para a Ciência da Computação. Rio de Janeiro: LTC, 2004.
	2 - Interfaces gráficas orientadas por objetos - Computação Gráfica.	AZEVEDO, E. Computação Gráfica: processamento de imagens digitais. Vol.02. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
	3 - Autômatos de estados finitos - Linguagens Formais e Autômatos Finitos.	MENEZES, P. B. Linguagens formais e autômatos. 6.ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.
	4 - Geração de código – Compiladores.	AHO, Alfred V.; LAM, Mônica S.; SETHI, Ravi; ULLMAN, Jeffrey D. Compiladores: princípios, técnicas e ferramentas. 2.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.
	5 - Criptografia Simétrica, Assimétrica e integridade de dados - Segurança Computacional.	PFLEEGER, Charles P. Security in Computing. New Jersey: Prentice Hall, 1996.
DIREITO	1 - Responsabilidade civil por abandono afetivo de idosos.	FARIAS, Cristiano Chaves de; ROSENVALD, Nelson. Curso de Direito Civil: Parte Geral e Direito de Família. 14. ed. Salvador: Juspodivm, 2023.
	2 - Direito ao esquecimento e sua compatibilidade com a liberdade de expressão.	SARLET, Ingo Wolfgang; FENSTERSEIFER, Tiago. Direitos Fundamentais e Direito ao Esquecimento: Liberdade de Expressão vs. Direito à Privacidade. 2. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2020.
	3 - Impactos da LGPD nas relações contratuais e consumeristas.	OLIVEIRA, Patrícia Peck Pinheiro. Lei Geral de Proteção de Dados: Comentários e Análises. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2022.
	4 - Estudo dos princípios constitucionais no processo penal.	LOPES Jr. Aury. Direito Processual Penal. 21ª ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2024.
	5 - Da norma Penal (Teoria de Binding, classificação das normas penais, anomia e antinomia, concurso (ou conflito) aparente de normas penais.	GRECO, Rogério. Curso de Direito Penal - Vol. 1. 26ª ed. São Paulo: Atlas, 2024



ENFERMAGEM	1 - Sistematização da assistência de Enfermagem nas urgências e emergências clínicas.	TOBASE, L.; TOMAZINI, E.A.S. Urgências e Emergências em Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.
	2 - Sistematização da assistência de Enfermagem em Terapia Intensiva.	VIANA, R.A.P.; NETO, J.M.R. Enfermagem em Terapia Intensiva. São Paulo: Atheneu, 2021.
	3 - Sistematização da assistência de Enfermagem perioperatória.	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM EM CENTRO CIRÚRGICO, RECUPERAÇÃO ANESTÉSICA E CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO. Diretrizes de Práticas em Enfermagem Perioperatória e Processamento de Produtos para Saúde – SOBECC. 8 ed. São Paulo: SOBECC, 2021.
	4 - Sistematização da assistência de Enfermagem em clínica médica.	HINKLE, J. L.; CHEEVER, K. H. Brunner & Suddarth: Tratado de Enfermagem médico-cirúrgica. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.
	5 - Sistematização da assistência de Enfermagem em neonatologia e pediatria.	BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido : guia para os profissionais de saúde. 2 ed. atual. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014.
FILOSOFIA	1 - O ensino de Filosofia como problema filosófico.	GELAMO, Rodrigo Pelloso.. O ensino da filosofia no limiar da contemporaneidade: o que faz o filósofo quando seu ofício é ser professor de Filosofia? São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. Disponível em: https://static.scielo.org/scielobooks/hd5d8/pdf/gelamo-9788598605951.pdf Acesso em: 9 dez. 2024.
	2 - Educação e emancipação no pensamento filosófico moderno.	KANT, Immanuel. Resposta à questão: o que é esclarecimento? Cognitio, São Paulo, v. 13. n. 1, p. 145-154, jan./jun. 2012. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/cognitiofilosofia/issue/view/806 Acesso em: 9 dez. 2024.
	3 - Filosofia e metodologias inovadoras de Ensino e Aprendizagem.	FOFONCA, Eduardo; BRITO, Glaucia da Silva; ESTEVAM, Marcelo; CAMAS, Nuria Pons Vilardell (org.). Metodologias pedagógicas inovadoras: contextos da educação básica e da educação superior. Curitiba: Editora do IFPR, 2018. v. 2. Disponível em: https://ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2018/08/E-book-Metodologias-Pedagogicas-Inovadoras-V.2 Editora-IFPR-2018.pdf Acesso em: 9 dez. 2024.
	4 - Ciência e Filosofia: o problema da indução.	POPPER, Karl. Conjecturas e refutações: o progresso do conhecimento científico. 5. ed. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2008.



	5 - Contratualismo moderno e neocontratualismo contemporâneo.	RAWLS, John. Uma teoria da Justiça. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
HISTÓRIA	1 - História e historiografia: abordagens decoloniais.	COSTA, Joaze Bernardino, TORRES, Nelson Maldonado, GROSGOUEL, Ramóm (Org.). Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018.
	2 - História Pública, teoria e ensino de História.	HERMETO, Miriam & FERREIRA, Rodrigo de (Org.). História pública e ensino de história. São Paulo: Letra e voz, 2021
	3 - O Ensino de História Antiga: abordagens e metodologias.	FARIAS JÚNIOR José Petrúcio. História antiga: trajetórias, abordagens e metodologias de ensino. Uberlândia: Navegando Publicações, 2020.
	4 - Relações entre ensino e teoria da história.	GONÇALVES, Marcia de Almeida (Org). Teorizar aprender e ensinar história. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2020.
	5 - O cotidiano no medievo.	LE GOFF, Jaques. Para uma outra Idade Média: Tempo, trabalho e cultura no Ocidente. Petrópolis - RJ, 2014.
LETRAS/ PORTUGUÊS (LINGUÍSTICA)	1 Análise de Discurso: discurso, língua, sujeito, sentido, história, ideologia.	ORLANDI, Eni Pulcinelli. Análise de discurso: princípios e procedimentos. 11. ed. Campinas: Pontes Editores, 2013.
	2 - Variação e mudança no Português Brasileiro: fenômenos fonético-fonológicos e morfossintáticos.	BORTONI-RICADO, S. M. Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial 2004.
	3 - Relações entre oralidade e escrita e suas implicações para o ensino de Língua Portuguesa em ambientes digitais e não digitais na perspectiva dos (multi)letramentos.	COSCARELI, Carla; RIBEIRO, Ana Elisa (orgs.). Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
	4 - Ensino de Língua Portuguesa na graduação – questões gramaticais, análise linguística/semiótica, textual, enunciativa e discursiva.	BRONCKART, J.-P. Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo. Trad. Anna Rachel Machado e Péricles Cunha. São Paulo: EDUC, 1999.
	5 - Semântica e Pragmática do Português: implicações e relações.	CANÇADO, Márcia. Manual de Semântica: noções básicas e exercícios. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.
LETRAS/ INGLÊS	1 – Ensino de língua inglesa em viés comunicativo (ênfase em habilidades integradas).	HARMER, Jeremy. Essential Teacher Knowledge: Core concepts in English Language Teaching. Harlow: Pearson Education Ltd., 2012.



	2 – Morfologia da língua inglesa (ênfase no estudo de <i>inflectional and derivational morphemes</i>).	LIEBER, Rochelle. <i>Introducing Morphology</i> . Cambridge: Cambridge University Press, 2010.
	3 – Sintaxe da língua inglesa (ênfase no estudo de <i>the noun phrase</i>).	BERK, Lynn. <i>English Syntax: From word to discourse</i> . Oxford: Oxford University Press, 1999.
	4 – Linguística Aplicada (questões introdutórias).	COOK, Guy. <i>Applied Linguistics</i> . Oxford: Oxford University Press, 2003.
	5 – Metodologia de ensino de língua inglesa (ênfase em abordagens e métodos).	BROWN, H. Douglas. <i>Teaching by principles: An interactive approach to language pedagogy</i> . New York: Longman, 2001.
PEDAGOGIA	1 - História da Educação: periodização da educação no Brasil.	ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. <i>História da educação e da Pedagogia: geral e Brasil</i> . 3. Ed. São Paulo: Moderna, 2006.
	2 - Educação e Movimentos Sociais: dimensões políticas e pedagógicas para a formação do professor.	GOHN, Maria da Glória. <i>Teoria dos movimentos sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos</i> . São Paulo: Loyola, 1991.
	3 - Currículo: principais teorias e tendências no Brasil.	MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. <i>Currículo, Cultura e Sociedade</i> . São Paulo: Cortez, 2011.
	4 - O direito à Educação no Brasil: aspectos legais e desafios atuais	OLIVEIRA, Romualdo Portela de; ADRIÃO, Thereza (Orgs.). <i>Organização do Ensino no Brasil: níveis e modalidades</i> . 2. ed. São Paulo: Xamã, 2007.
	5 - Didática: conceitos e dimensões do processo de aprendizagem.	LIBÂNEO, José Carlos. <i>Didática</i> . São Paulo: Cortez, 1991. 4. ed. Campinas- SP: Papirus, 2008.
PEDAGOGIA (LIBRAS)	1. A Educação Bilíngue para surdos.	ALMEIDA, WG., org. <i>Educação de surdos: formação, estratégias e prática docente</i> [online]. Ilhéus, BA: Editus, 2015, 197 p. ISBN 978-85-7455-445-7. Available from SciELO Book. (disponível em: https://static.scielo.org/scielobooks/m6fcj/pdf/almeida-9788574554457.pdf).
	2. Identidade e cultura surda e o direito à Educação.	FREMAN, Roger D.; CARBIN, Clifton F.; BOESE, Robert J. <i>Seu filho não escuta? Um guia para todos que lidam com crianças surdas</i> . Brasília: MEC/SEESP, 1999.
	3. Elementos linguísticos da Libras: fonologia, morfologia, sintaxe.	BOTELHO, P. <i>Linguagem e letramento na educação dos surdos: ideologias e práticas pedagógicas</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
	4. Políticas educacionais e ensino de Libras: legislação nacional e internacional	QUADROS, R. M. <i>Estudos surdos I / Ronice Müller de Quadros (org.)</i> . – [Petrópolis, RJ]: Arara Azul, 2006. 324 p.: 21cm ISBN 85-89002-18-7 (disponível em: https://www.editora-arara-azul.com.br/ParteA.pdf).



		5 História da Educação de Surdos: evolução histórica dos métodos de ensino para surdos.	ARANTES, V. A. (Org.). Educação de surdos: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2007.
	ODONTOLOGIA	1 - Política Nacional de Saúde Bucal no Brasil: Construção Histórica.	PEREIRA, A. C. et al. Tratado de Saúde Coletiva em Odontologia. São Paulo: Napoleão, 2009.
		2 – Anestésicos Locais em Odontologia.	MALAMED, SF. Manual de Anestesia Local. GEN – Guanabara Koogan, 2021.
		3 - Tratamento dos dentes inclusos.	HUPP, James R. ELLIS, Edward, TUCKER, Myron R. Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea. GEN – Guanabara Koogan, 2021.
		4 - Traumatismo na dentição decídua e permanente.	PROFFIT, William R. Ortodontia contemporânea. 6ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.
		5 - Diagnóstico das patologias pulpares e periapicais.	BERMAN, L H., HARGREAVES K M., ROTSTEIN Ilan. Cohen caminhos da polpa. 12ª ed. Editora: GEN Guanabara Koogan, 2021.
PICOS - PI (PROF. BARROS ARAUJO)	ADMINISTRAÇÃO	1 – <u>Ética</u> nos negócios.	SOLOMON, Robert C. Ética e excelência. Editora Record, 2006.
		2 – ESG como prática organizacional.	ATCHABAHIAN, Ana Cláudia Ruy Cardia. ESG Teoria e prática para a verdadeira sustentabilidade nos negócios. Saraiva Educação SA, 2022.
		3 – Inteligência de Negócios no processo de tomada de decisão.	DE FREITAS, Nicksson Ckayo Arrais. Inteligência de negócios e análise de dados. Editora Senac São Paulo, 2023.
		4 - Transformação digital e a adaptação do seu negócio para a era digital.	BRANISSO, Diana Sinclair P. Transformação digital. Editora FGV, 2023.
		5 – Gestão do Varejo: estratégias de marketing e vendas.	BERKHOUT, Constant. A Bíblia do Varejo: estratégias de marketing e vendas para sobreviver à revolução no varejo e prosperar. Autêntica Business, 2020.
	AGRONOMIA	1 - Máquinas e implementos de uso agropecuário.	BALASTREIRE, L. A. Máquinas agrícolas. São Paulo: Manole Ltda., 1987. 307p.
		2 - Métodos e sistemas de irrigação.	BERNARDO, S.; MANTOVANI, E. C.; SILVA, D. D. da.; SOARES, A. A. Manual de irrigação. 9º ed. Viçosa: UFV, 2019. 545p.
		3 - Manejo e criação de ruminantes.	ALMEIDA, M. A. O. de; FARIA, E. F. S.; MADUREIRA, K. M.; MENDONÇA, L. R.; LAMBERT, S. M.; NISHI, S. M. Criando caprinos e ovinos no semiárido: manejos e doenças. Salvador: EDUFBA, 2023. 262p.
		4 - Recuperação e manejo de pastagens.	PIRES, W. Manual de pastagem: formação, manejo e recuperação. Viçosa: Aprenda Fácil, 2006. 302p.



	5 - Implantação e Manejo da Cultura do milho.	GALVÃO, J. C. C; MIRANDA, G. V. Tecnologias de produção do milho. Viçosa: UFRV, 2004, 366p.
BIOLOGIA	1 – Mecanismos de resistência bacteriana a antibióticos.	TORTORA, G.J.; FUNKE, B.R.; CASE, C.L. Microbiologia, 12ª Ed. Artmed, 2017.
	2 – Sistema locomotor.	NETTER, Frank H. Netter Atlas De Anatomia Humana. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.
	3 – Período fetal.	MOORE, Keith L ; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. Embriologia básica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.
	4 – Ciclo e profilaxia de parasitoses tropicais.	REY, L. Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2013.
	5 - Rochas (ígneas, sedimentares e metamórficas).	POPP, J.H. Geologia Geral. 6a ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	1 - Planejamento Tributário nos Regimes de Tributação: Lucro Real, Lucro Presumido e Simples Nacional. O Planejamento Tributário e sua Importância para as empresas e pessoas físicas.	CREPALDI, Silvio. Planejamento tributário: teoria e prática. – 3. ed. – São Paulo: Saraiva. 2019.
	2 - Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis. Classificação de Contas no Balanço Patrimonial e na Demonstração do Resultado do Exercício.	ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. ALMEIDA, Rafael Jachelli. Contabilidade Geral Intermediária. 1. ed. São Paulo: Clube de Autores, 2021.
	3 - Análise do Custo/Volume/Lucro: Margem de Contribuição, Ponto de Equilíbrio, Margem de Segurança, Alavancagem Operacional. Formação do Preço de Venda.	LEONE, George Sebastião. Curso de contabilidade de custos: (livro texto). São Paulo: Atlas.
	4 - Princípios Orçamentários e sua importância para o Planejamento de Ação Governamental.	BEZERRA FILHO, João Eudes. Contabilidade Aplicada ao Setor Público - abordagem objetiva e didática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
	5 - Função da perícia contábil e necessidades periciais, normas jurídicas aplicadas a perícia e normas brasileiras aplicadas a perícia contábil.	CREPALDI, Silvio. Manual de perícia contábil: Exemplos, modelos e exercícios. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2019
DIREITO	1 - Análise Crítica, com Perspectiva de Gênero, da Lei de Alienação Parental.	SOTTOMAYOR, Maria Clara. Uma análise crítica da síndrome de alienação parental e os riscos da sua utilização nos tribunais de família. Julgar, n. 13, p. 73-107, 2011.



	2 - Movimentos Sociais e Direito.	SILVA, Felipe Gonçalves; RODRIGUES, José Rodrigues. Manual de Sociologia Jurídica. 4ª Edição. São Paulo: SaraivaJur, 2023.
	3 - Contratos civis e marketplace: a responsabilidade civil nas relações digitais.	SOUZA, Eduardo Nunes de. Tutela da vulnerabilidade contratual nas relações de economia do compartilhamento. Pensar: Revista de ciências jurídicas, Fortaleza, v. 25, n. 3, p. 1-14, Não é um mês valido! 2020. Trimestral. Disponível em: https://ojs.unifor.br/rpen/article/download/10834/pdf_1 .
	4 – Imunidades Tributárias.	SABBAG, Eduardo. Manual de Direito Tributário / Eduardo Sabbag. – 16. ed.- São Paulo: SaraivaJur, 2024.
	5 – Direito da Seguridade Social: Segurados, Filiação e Inscrição.	AMADO, Frederico. Curso de Direito e Processo Previdenciário. 14 Edição. Salvador: Juspodvm, 2021.
EDUCAÇÃO FÍSICA	1 - Metodologia do Ensino do Voleibol.	BOJIKIAN, J. C. M.; BOJIKIAN, L. P. Ensinando o voleibol. 5. ed. São Paulo: Phorte, 2012.
	2 - Medidas e Avaliações em Educação Física.	GUEDES; D. P.; GUEDES, J. E. R. P. Manual prático de avaliação física. Barueri, SP: Manole, 2006.
	3 - Educação Física Inclusiva.	DIEHL, R. M. Jogando com as diferenças: jogos para crianças e jovens com deficiência. São Paulo: Phorte, 2006.
	4 - Aprendizagem e Controle Motor em Aulas de Educação Física.	MAGILL, R. A.; ANDERSON, D. I. Aprendizado e controle motor: conceitos e aplicações. 4. ed. Nova York, NY: McGraw-Hill Education, 2017.
	5 - Crescimento e Desenvolvimento Humano na Atividade Física.	GALLAHUE, D. L.; OZMUM, J. C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2013.
ENFERMAGEM	1 – Oncologia e Enfermagem.	BRASIL. Curso de Especialização Profissional de Nível Técnico em Enfermagem Oncológica : plano de curso. / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. – Rio de Janeiro: Inca, 2014.
	2 – Enfermagem e Cuidados Paliativos.	INCA. Instituto Nacional de Câncer (Brasil). A avaliação do paciente em cuidados paliativos / Instituto Nacional de Câncer. – Rio de Janeiro : INCA, 2022. 284 p.
	3 – Enfermagem em Estética.	COREN -SP. Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo Enfermagem em estética: guia para a prática. /Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. São Paulo: Coren-SP, 2023.
	4 – Enfermagem em Geriatria.	Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Gestão do Cuidado Integral. Guia de cuidados para a pessoa idosa [recurso



		eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Gestão do Cuidado Integral. — Brasília : Ministério da Saúde, 2023
	5 – Enfermagem em Saúde Mental.	Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Saúde Mental / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015.
COMUNICAÇÃO SOCIAL/ JORNALISMO	1 - O impacto da inteligência artificial na produção e consumo de notícias: automatização, curadoria e ética no jornalismo.	Berti, Orlando Maurício de Carvalho. Jornalismo e Inteligência Artificial. Teresina: EdUESPI, 2024.
	2 - Fundamentos da comunicação visual: conceitos e teorias, elementos básicos da linguagem visual, princípios de design gráfico.	DONDIS, Donis A. A sintaxe da linguagem visual. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
	3 - A ética jornalística frente às transformações digitais e os desafios da desinformação.	INTERVOZES - Coletivo Brasil de Comunicação Social. Desinformação: ameaça ao direito à comunicação muito além das fake news. São Paulo, jul. 2019.
	4 - Produção de conteúdo audiovisual jornalístico para dispositivos móveis: técnicas, linguagem e formatos inovadores.	TEIXEIRA, Juliana Fernandes. Jornalismo audiovisual com e para dispositivos móveis: um estudo das aplicações dos smartphones nos processos e produtos jornalísticos das emissoras de televisão do Piauí. Covilhã: Editora Labcom IFP, 2019.
	5 - Jornalismo científico como mediador entre ciência e sociedade: técnicas, desafios e ética na comunicação do conhecimento.	SANTOS, Marli dos; BUENOS, Wilson da Costa. Jornalismo especializado no Brasil: teoria, prática e ensino. São Bernardes do do Campo: Umesp, 2015.
LETRAS/ PORTUGUÊS (LETRAS INGLÊS)	1 - O estágio supervisionado e ensino de língua portuguesa: práticas de ensino de leitura e produção textual no contexto da BNCC.	MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.
	2 - A mudança linguística na origem e formação da Língua Portuguesa.	CÂMARA JR., Joaquim M. História e estrutura da língua portuguesa. 4 ed. Rio de Janeiro: Padrão, 1985.
	3 - Sintaxe da língua portuguesa: conceitos, objetos e análise sintática das estruturas linguísticas.	CASTILHO, Ataliba T. de. Nova gramática do português brasileiro. 1 ed. 3 impres. São Paulo: Contexto, 2014.
	4 - Exploring New Technologies in English language classes.	CLECE-MURICA, M. Teaching English as a second or foreign language. 3 ed. U.S.A: Heinle &Heinle, Inc., 2001.



		5 - Approaches and methods in English language teaching.	RICHARDS, J. Key Issues in Language Teaching. London: Cambridge University Press, 2015.
	PEDAGOGIA	1 - A importância da educação antirracista na formação de cidadãos críticos com vistas à promoção da igualdade racial e justiça social.	RIBEIRO, D. Pequeno Manual Antirracista. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2019.
		2 - Gestão participativa na promoção da democracia na escola pública brasileira.	PARO, Vitor Henrique. Diretor Escolar: educador ou gerente? São Paulo: Cortez, 2015.
		3 - A pesquisa científica na formação e trabalho do professor.	FARIAS, Isabel Maria Sabino de; LEAL, Lyanna Lourdes Lima; MAIA, Samilly Oliveira. Iniciação à pesquisa em contexto de formação inicial de professores: apontamentos sobre uma experiência. Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo, [S. l.], v. 4, p. e49281, 2022. Disponível em: https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/9281 . Acesso em: 9 dez. 2024.
		4 - Inclusão na Educação Superior.	ROSSATO, Solange Pereira Marcos; BARROCO, Sônia Mari Shima; LEITE, Hilusca Alves; TAVARES, Ana Paula da P. (2024). Inclusão na Educação Superior: do que estamos falando?. Obutchénie. Revista de Didática e Psicologia Pedagógica, 8(Contínua), 1–24, Dez./2024
		5 – Financiamento da educação básica: limites e possibilidades.	TRIPODI, Zara Figueiredo; PERES, Úrsula Dias; ALVES, Tiago. Os desafios do financiamento da educação básica no Brasil em perspectiva multidisciplinar. Arquivos Analíticos de Políticas Educativas, v. 30, n. 45. Disponível em: https://epaa.asu.edu/index.php/epaa/article/download/7440/2805/32049 . Acesso em: 09 dez. 2024.
PIRIPIRI – PI (PROF. ANTONIO G. A. DE SOUSA)	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	1. Algoritmos e estruturas de dados: ponteiros, listas, pilhas, filas, algoritmos de busca e ordenação.	T.H. Cormen, C. E. Leiserson, R. L. Rivest, C. Stein, Introduction to Algorithms, 3th ed., The MIT Press, 2009.
		2. Árvores e armazenamento em memória secundária: técnicas de balanceamento de árvores, heap, árvores B, B*, B+ e suas variações, algoritmos para ordenação externa (intercalação balanceada e polifásica, seleção por substituição e seleção natural).	R. Sedgwick, Algorithms in C++, Parts 1-4: Fundamental, ata Structures, Sorting, Searching, 3th ed., Reading:



	3. Paradigmas de programação: paradigma imperativo, lógico, funcional, orientação a objetos e eventos.	S.L.G., Oliveira, Algoritmos e seus fundamentos, Lavras: Editora UFLA. 2011.
	4.Arquitetura de Computadores: instruções básicas, organização de computadores, pipeline, memórias.	A.S. Tanenbaum, Organização Estruturada de Computadores. LTC, ed. 5a, Rio de Janeiro, 2007.
	5. Sistemas Operacionais: conceitos básicos, histórico e estrutura, gerência de processos, gerência de memória, princípios de entrada e saída, sistemas de arquivos e segurança.	W. Stallings, Operating Systems: Internals and Design Principles. 6.ed. Prentice Hall: 2009.
DIREITO	1 - Responsabilidade das plataformas digitais e redes sociais na proteção dos direitos dos usuários.	"Direito Digital e a Proteção dos DadosPessoais: A LGPD e seus reflexos nas relações de consumo". Autora: Patrícia Peck Pinheiro. Editora: Atlas. Ano: 2020.
	2 - A responsabilidade civil por danos ambientais: a evolução e os desafios do sistema jurídico brasileiro.	"Responsabilidade Civil por Danos Ambientais". Autor: José Afonso da Silva Ed. Malheiros. Ano: 2020.
	3 - O sistema de penas e sua adequação aos princípios da dignidade da pessoa humana e da reintegração social.	"Direitos Humanos e Processo Penal". Autor: Aury Lopes Jr. Editora Saraiva. Ano: 2021
	4 - As implicações da Reforma Trabalhista (Lei 13.467/2017) na relação entre empregador e empregado.	"A Reforma Trabalhista e seus Impactos nas Relações de Trabalho". Autora: Alice Monteiro de Barros. Ed. LTr. 2018
	5 - O papel do Supremo Tribunal Federal no sistema de freios e contrapesos da democracia brasileira.	"O Supremo Tribunal Federal e a Democracia Brasileira". Luís Roberto Barroso. Ed. Saraiva. Ano: 2019.
FÍSICA	1 - Trabalho e energia.	SEARS, Francis; YOUNG, Hugh; FREEDMAN, Roger; ZEMANSKY, Mark. Física I. 12ª Ed. São Paulo: Addison Wesley, 2008.
	2 - Equação de Schrodinger e Aplicações a Sistemas Unidimensionais.	COHEN-TANNOUDJI, C., DIU, B. & LALOË, F., Quantum Mechanics. 2 ed. Vols 1 e 2, John Wiley & Sons, New York, 2019.
	3 - Os princípios da dinâmica – as leis de Newton.	RESNICK, Robert; HALLIDAY, David; WALKER, Jearl. Fundamentos da física. Vol.1. 10ª Ed. São Paulo: LTC, 2016.



	4 - Leis de conservação e o Formalismo Lagrangeano e Hamiltoniano da Mecânica Clássica.	TORTON K. C.; MARION, J.B. Classical Dynamics of Particles and Systems. 5.ed. Belmont: Thomson Learning, 2004.
	5 - Indução eletromagnética.	TIPLER, P.; MOSCA, G. Física para cientistas e engenheiros: eletricidade e magnetismo, óptica. Vol.2. 6ª Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.
QUÍMICA	1 - Estrutura Atômica e Tabela Periódica.	BROWN, T. L., LEMAY, H. E., BURSTEN, B.E. Química a Ciência Central. 13ª ed. São Paulo: Pearson, 2016.
	2 - Equilíbrio Químico.	ATKINS, P., JONES, L. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 7ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2018.
	3 – Soluções.	HARRIS, D. C. Análise Química Quantitativa. Tradução de Carlos Alberto da Silva Riehl e Alcides Wagner Serpa Guarino, 6a.ed. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2005.
	4 – Titulação ácido-base.	Holler, F. J.; Skoog, D. A.; Crouch, S. R., Princípios de Análise Instrumental, 6ªed., Bookman, Porto Alegre, 2009.
	5 – Titulação de Precipitação.	Vogel, A., Análise Química Quantitativa. 6ª ed., LTC – Livros Técnicos e Científicos, Rio de Janeiro, 2002.
LETRAS PORTUGUÊS (LINGUÍSTICA)	1 - Língua latina: aspectos históricos e gramaticais.	GONÇALVES, Rodrigo Tadeu. Língua latina. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2007.
	2 - Funcionalismo linguístico: principais vertentes teóricas e conceitos fundamentais.	FURTADO DA CUNHA, Maria Angélica; OLIVEIRA, Mariângela Rios de; MARTELOTTA, Mário Eduardo. (Orgs). Linguística funcional: teoria e prática. Rio de Janeiro: Faperj/DP & A, 2003.
	3 - Os gêneros textuais de natureza acadêmica: características formais e sociodiscursivas.	MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.
	4 - Morfologia do Português: a palavra e a sentença.	BATISTA, Ronaldo de Oliveira. A palavra e a sentença: estudo introdutório. São Paulo: Parábola, 2011.
	5 - História interna e externa da Língua Portuguesa.	TEYSSIER, Paul. História da língua portuguesa. 2.ed., São Paulo: Martins Fontes, 2001.
LETRAS INGLÊS	1 - Metodologia do Ensino da Língua Inglesa.	LARSEN-FREEMAN, Diane; ANDERSON, Marti. Techniques and Principles in Language Teaching. 3 ed. New York: Cambridge University press, 2011.
	2 - Fonética e Fonologia da Língua Inglesa.	BAUMAN-WÄNGLER, Jacqueline Ann. Introduction to Phonetics and Phonology: From Concepts to Transcription. New York: Pearson, 2008.



		3 - Leitura e escrita em Língua Inglesa.	SANTOS, Denise. Como Ler Melhor em Inglês. Barueri: DISAL, 2011.
		4 - Morfossintaxe da Língua Inglesa.	ROBERTS, Noel-Button. Analysing sentences: An Introduction to English Syntax. 5 ed, Editora: Routledge, 2021.
		5 - Análise do discurso em Língua Inglesa.	PALTRIDGE, Brian. Discourse Analysis: An Introduction. New York: Continuum, 2007.
	PEDAGOGIA	1 - O ato de avaliar a aprendizagem como componente do ato pedagógico.	LUCKESI, C. C. Avaliação da Aprendizagem: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011
		2 - Pedagogia, profissão docente e o(a) pedagogo(a): aspectos legais e teóricos do campo de atuação profissional.	PIMENTA, F. G. Pedagogia e Pedagogos. Caminhos e perspectivas. São Paulo; Cortez, 2002.
		3 - As implicações do ato de brincar no desenvolvimento infantil.	OLIVEIRA, Vera Barros de (org). O brincar e a criança do nascimento aos seis anos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
		4 - A importância da formação lúdica para professores de educação infantil.	SANTOS, Santa Marli Pires dos. O lúdico na formação do educador. 5 ed. Vozes, Petrópolis, 2002.
		5 - Fundamentação histórica, epistemológica e ideológica do currículo.	SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
SÃO RAIMUNDO NONATO - PI (PROF ARISTON D.LIMA)	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	1 - Biofísica da circulação sanguínea.	HENEINE, I. F. Biofísica básica. São Paulo: Atheneu. 2000. p. 391-391.
		2 - Metabolismo dos lipídios.	NELSON, D. L.; COX, M. M. Princípios de bioquímica de Lehninger. Artmed Editora, 2022.
		3 - Dinâmica de fluidos aplicada aos sistemas biológicos.	OKUNO, E.; CALDAS, I. L.; CHOW, C. Física para ciências biológicas e biomédicas. São Paulo: HARBA. 1986.
		4 -Teorias atômicas.	ATKINS, P.; JONES, L; LAVERMAN, L. Princípios de Química: Questionando a vida moderna e o meio ambiente. 7a ed. Porto Alegre: Bookman. 2018.
		5 - Teste t para amostras independentes e para amostras pareadas.	CALLEGARI-JACQUES, S. M. Bioestatística: Princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2003.
	HISTÓRIA	1 - A ocupação do território Piauiense: conflitos e resistências.	MOTT, Luiz. R. B. <i>Piauí Colonial: população, economia e sociedade</i> . Teresina: Projeto Petrônio Portela, 1985.
		2 - Ditadura civil-militar brasileira (1964-1985): violência, repressão e sociedade.	NAPOLITANO, Marcos. 1964: história do Regime Militar Brasileiro. São Paulo: Contexto, 2014.
		3 - Relações étnico-raciais e Ensino de História.	PEREIRA, Amílcar Araújo e MONTEIRO, Ana Maria (Orgs). Ensino de História e



			Culturas Afro-Brasileiras e Indígenas. Rio de Janeiro: Pallas, 2013.
		4 - Grécia e Roma Antigas: Economia e Sociedade.	FLORENZANO, Maria Beatriz B. O mundo Antigo: economia e sociedade. São Paulo: Brasiliense, 2012.
		5 - Tráfico Atlântico e Diáspora Africana.	FLORENTINO, Manolo. <i>Em costas negras</i> : uma história do tráfico de escravos entre África e Rio de Janeiro. São Paulo: Cia das Letras, 1997.
	PEDAGOGIA	1 -A docência: relações entre ensino, aprendizagem e avaliação educacional.	GATTI, Bernardete Angelina. Professores do Brasil: novos cenários de formação /Bernardete Angelina Gatti, Elba Siqueira de Sá Barretto, Marli Eliza Dalmazo Afonso de André e Patrícia Cristina Albieri de Almeida. – Brasília: UNESCO, 2019.
		2 -Educação Especial e Inclusiva: garantias legais e possibilidades metodológicas para a prática docente.	MANTOAN, M. T. E. Inclusão escolar: o que é? por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2006.
		3 -Didática e as tendências pedagógicas.	CANDAU, Vera. (org.). Didática: questões contemporâneas. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.
		4 -Gestão de tempo e espaço na sala de aula.	BRANDÃO, Carlos. A turma de trás. In: MORAIS, Regis de (org.) Sala de aula: que espaço é esse? 22ªed. SP: Papyrus, 2009.
		5 -Currículo da educação brasileira: concepções, tensões, dilemas e campos de disputas.	LOPES, Alice Casimiro.; MACEDO, Elizabeth. Teorias de Currículo. São Paulo: Cortez, 2011.
URUÇUI-PI	ADMINISTRAÇÃO	1 - Marketing Digital: oportunidades e desafios.	KOTLER, P. Marketing Para o Século XXI: Como Criar, Conquistar e Dominar Mercados. Altas Books, 2021.
		2-Conceitos, funções, organização e perspectivas do Planejamento estratégico na gestão de pessoas.	CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4ª ed. Barueri, SP: Manole, 2014.
		3 - Escassez e escolha no contexto econômico atual e os impactos na sociedade.	VASCONCELLOS, M.A.S. Economia: micro e macro. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.
		4 - Finanças Sustentáveis e Critérios ESG: Desafios, Oportunidades e o Papel do Greenwashing.	CASADO, J. H. M. Finanças sustentáveis, investimentos ESG, valuation e controle de riscos. 1ª ed. São Paulo, SP: Editora SENAC, 2024.
		5 - Empreendedorismo e viabilização de novas empresas: o ambiente de negócios no Brasil.	CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo - Dando Asas ao Espírito Empreendedor. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2021
	AGRONOMIA	1 - Experimentação aplicada à ciências agrárias.	BANZATTO, D. A.; KRONKA, S. N. Experimentação agrícola. Jaboticabal: Funep, 2006. 247p.



		2 - Modelagem matemática aplicada às ciências agrárias.	BASSANEZI, R. C. Ensino-aprendizagem com modelagem matemática, São Paulo, Editora Contexto, 2002
		3 - Planimetria e altimetria.	TULER, Marcelo; SARAIVA, Sérgio. Fundamentos de Topografia Série Tekne; Porto Alegre: Bookman, 2014.
		4 – Fotossíntese.	TAIZ, L.; ZEIGER, E. Fisiologia vegetal: Crescimento e desenvolvimento. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 819p.
		5 - Manejo de ruminantes e não ruminantes.	ARRUDA, Z. J. A. Bovinocultura de corte no Brasil e perspectivas para o setor. Campo Grande: EMPRAPA, 1999.
	PEDAGOGIA	1 - Tendências pedagógicas da educação brasileira.	SAVIANI, Demerval. História das idéias pedagógicas no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2007. 473p.
		2 - Educação escolar inclusiva.	MATOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Summus, 2015.
		3 - Saberes docentes e formação profissional.	TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
		4 - Avaliação da aprendizagem escolar.	SANT'ANNA, Ilza Martins. Por que avaliar? Como avaliar?: critérios e instrumentos. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.
		5 - Educação na Nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC): Fundamentos, objetivos, estrutura e implementação.	BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC): educação é a base. Brasília, DF: MEC/CONSED/UNDIME, 2018.
TERESINA	ADMINISTRAÇÃO	1 – Agronegócio.	CALLADO, Antônio André Cunha. Agronegócio. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2014.
		2 – Estratégia.	BARNEY, Jay B. e HESTERLY, William S. Administração Estratégica e Vantagem Competitiva. Tradução de Mônica Rosemberg. Revisão técnica de Paulo Zani. Pearson Prentice Hall: São Paulo, 2011.
		3 – Gestão em Saúde.	PRESTES, Andréa. Manual do gestor hospitalar. Org.: Andréa Prestes, José Antônio Ferreira Cirino, Rosana Oliveira e Viviã de Sousa. Brasília: Federação Brasileira de Hospitais, 2019.
		4 – Marketing.	GALINDO, Flávia. Marketing Digital. v.1. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2014. https://canal.cecierj.edu.br/012016/baf1d83a1d84a40d263ff0ec07e92518.pdf
		5 – Teorias da Administração.	MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Teoria Geral da Administração: da escola científica à competitividade na economia globalizada. 6 ed. São Paulo: ATLAS, 2006.



AGRONOMIA	1 – Levantamentos topográficos - Altimetria, planimetria e planialtimetria: perfis, nivelamento, levantamentos, interpretação de plantas, medições de distâncias horizontais e verticais e medição de ângulos.	GONÇALVES, J.A.; MADEIRA, S.; SOUSA, J.J. Topografia: conceitos e aplicações. 3 ed. Lisboa: Editora Lidel, 2012. 368p.
	2 - Biotecnologias aplicadas ao melhoramento de plantas.	BORÉM, A.; MIRANDA, G. V.; FRITSCHENETO, R. Melhoramento de plantas. 8ª. Ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2021. 384 p.
	3 - Principais Tipos de Construções e Instalações Rurais.	PEREIRA, M.F. Construções rurais. São Paulo: Nobel, 2004. 330 p.
	4 – Mecanização agrícola: Automação, eletrônica embarcada e robótica.	MASSRUHÁ, S. M. F. S.; LEITE, M. A. de A.; LUCHIARI JUNIOR, A.; ROMANI, L. A. S. (Ed.). Tecnologias da informação e comunicação e suas relações com a agricultura. Brasília, DF: Embrapa, 2014. 411 p.
	5 – Administração rural.	SILVA, R.A.G. Administração Rural - Teoria e Prática. 3 ed. Editora Juruá, 2013.
BIBLIOTECONOMIA	1 - AACR2 e MARC 21: a representação descritiva e o processo de organização do conhecimento.	RIBEIRO, Antônia Motta de Castro Memória. Catalogação de recursos bibliográficos: AACR2 em MARC 21. 5. Ed. Brasília: Ed. Do Autor, 2016.
	2 - Classificação Decimal de Dewey, como sistema de organização do conhecimento, e suas implicações na recuperação da informação.	GUARIDO, Maura Duarte Moreira. Como usar e aplicar a CDD. 22. Ed. São Paulo: UNESP, 2012. 96p
	3 - Classificação Decimal Universal, como sistema de organização do conhecimento, e suas implicações na recuperação da informação.	SOUZA, Sebastião. CDU: como entender e utilizar a segunda edição padrão internacional em língua portuguesa. 2. ed. Brasília: Thesaurus, 2009.
	4 - Fontes de informação especializada e o cenário da pesquisa no Brasil.	CAMPOS, C. M.; CAMPELLO, Bernadete dos Santos. Fontes de informação especializada. Belo Horizonte: UFMG, 1998. 143 p
	5 - Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação em ambientes de Informação.	LEVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Ed. 34, 1999.
CIÊNCIAS SOCIAIS	1 - Os clássicos da Sociologia: Marx, Durkheim e Weber.	QUINTANEIRO, Tânia (org). Um toque dos clássicos: Marx, Durkheim, Weber. 2ª ed rev e ampliada. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2003.
	2 - A educação em perspectiva sociológica.	RODRIGUES, Alberto Tosi. Sociologia da Educação. Rio de Janeiro: Ed. Lamparina,



		2007.
	3 - A formação da sociedade política nos contratualistas Hobbes, Locke e Rousseau.	WEFFORT, Francisco (Org.) Os clássicos da política 1: Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau, "O Federalista". São Paulo: Ática, 2001.
	4 - Franz Boas, a diversidade e o processo educacional contemporâneo.	BOAS, Franz. Antropologia da Educação. São Paulo: Contexto, 2022.
	5 - O processo de racionalização, secularização e o racismo religioso.	MARIZ, Cecília Loreto. A sociologia da religião de Max Weber. In: Sociologia da Religião: enfoque teóricos. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.
CIÊNCIA CONTÁBEIS	1 - Principais Demonstrações Contábeis Segundo a Lei – 11.638 de 28 de dezembro de 2007 e suas Alterações. – Balanço Patrimonial.	IUDÍCIBUS, Sérgio de. et al. Contabilidade Introdutória: Equipe de professores da FEA-USP. Livro Texto. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
	2 - Contabilidade: Conceito, campo de aplicação, objetivo e usuários.	IUDÍCIBUS, Sérgio de. et al. Contabilidade Introdutória: Equipe de professores da FEA-USP. Livro Texto. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
	3 - Relação Custo/Volume/Lucro – Considerações Iniciais.	MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
	4 - Objetivos e Abordagens (Ênfases) da Teoria Contábil.	IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da contabilidade. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
	5 - Orçamento público: definição, processo de planejamento-orçamento e princípios.	KOHAMA, Heilio. Contabilidade Pública: Teoria e Prática. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	1 - Algoritmos e Lógica de Programação.	PUGA, S.; RISSETTI, G. Lógica de programação e estruturas de dados com aplicações em Java. 2.ed. Pearson. São Paulo, SP. 2009.
	2 - Estruturas de Dados.	CELES, W.; CERQUEIRA, R.; RANGEL, J. L. Introdução a estrutura de dados: com técnicas de programação em C. Elsevier. Rio de Janeiro, RJ. 2004.
	3 - Programação Orientada à Objeto.	SANTOS, R. Introdução à Programação Orientada à Objetos usando Java. 2.ed. Editora Campus. Rio de Janeiro, RJ. 2013.
	4 - Programação para a Web.	ZANDSTRA, M. Entendendo e dominando o PHP. Editora Digerati. São Paulo, SP. 2006.
	5 - Programação para Dispositivos Móveis	ALVES, W. P. Programação Para Dispositivos Móveis com Android Studio. Editora Senai-SP, São Paulo, SP. 2018.



DIREITO	1 - O Sistema Tributário Nacional e a Reforma Tributária (EC nº132/2023 e regulamentos): implicações no contexto da desigualdade e da justiça fiscal no Brasil.	PONTALTI, Mateus. Comentários à Reforma Tributária - EC 132/2023: entenda o que mudou e por que mudou. 1. ed. Salvador: Juspodivm, 2024. PEIXOTO, Ulisses Vieira Moreira. Reforma Tributária Comentada e Comparada - EC nº 132 de 2023. 1. ed. Salvador: Editora Mizuno, 2024
	2 - Orçamento republicano e Direito Financeiro no Brasil: implicações e relação com os Direitos Fundamentais.	Scaff, Fernando Facury. Orçamento Republicano e Liberdade Igual: Ensaio sobre Direito Financeiro, República e Direitos Fundamentais no Brasil. 1ª ed. Belo Horizonte: Fórum, 2018.
	3 - Teoria do delito: tipicidade, antijuridicidade e culpabilidade.	Bitencourt, Cezar Roberto Tratado de direito penal : parte geral, 1 / Cezar Roberto Bitencourt. – 17. ed. rev., ampl. e atual. De acordo com a Lei n. 12.550, de 2011. – São Paulo :Saraiva, 2012.
	4 - Processo Civil: Procedimento comum do processo de conhecimento. Audiência de instrução e julgamento. Direito probatório.	CÂMARA, Alexandre Freitas. O Novo Processo Civil Brasileiro. São Paulo: Atlas, 2021.
	5 - Direito Civil: Direito de família e direito das obrigações.	OLIVEIRA, Rafael Carvalho Resende. Curso de Direito Administrativo. Rio de Janeiro: Forense, MÉTODO, 2021.
EDUCAÇÃO FÍSICA	1 - Fundamentos técnicos e pedagógicos do ensino das lutas.	DARIDO, Suraya Cristina; RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto. O ensino das lutas na escola: possibilidades para a educação física. Curitiba: Penso Editora, 2015
	2 - Metodologia do ensino da Ginástica.	NUNOMURA , Miriam. Fundamentos das Ginásticas. 2ª. ed. São Paulo: Fontoura, 2016.
	3 - Metodologia de ensino do handebol: habilidades específicas.	GRECO, Pablo; ROMERO, Juan J. Fernandez (Orgs). Manual do Handebol: da iniciação ao alto nível. São Paulo: Phorte, 2012.
	4 - Metodologia de ensino do Basquetebol: habilidades específicas.	ROSA JÚNIOR, Dante de; TRICOLI, Valmor. Basquetebol: do treino ao jogo. 2. ed. Barueri: Manole Saúde, 2017.
	5 - Esportes de Aventura e da Natureza.	PEREIRA, Dimitri Wuo, AMBRUST, Igor. Pedagogia da aventura: os esportes radicais, de aventura e de ação na escola. 3ª. edição. Jundiaí, São Paulo: Fontoura, 2023.
ENFERMAGEM	1 - Avaliação inicial do trauma X, A, B, C, D, E.	NAEMT. National Association of Emergency Medical Technicians. Atendimento Pré-Hospitalar ao traumatizado: Básico e Avançado. 10ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2022.



	2 - Monitorização hemodinâmica em pacientes críticos.	VIANA, R.A.P.P.; RAMALHO, N.J.M. Enfermagem em terapia intensiva: práticas baseadas em evidências. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. Atheneu, 2022.
	3 - Implementação do Processo de Enfermagem em pacientes críticos.	COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN 736/2024. Diário Oficial da União, Brasília, 23 jan. 2024.
	4 - Assistência de enfermagem aos transtornos de ansiedade.	Towsend, M.C. Enfermagem Psiquiátrica. 3 ed. Guanabara Koogan, 2021.
	5 - Cuidado de Enfermagem à Criança e ao Adolescente Hospitalizado e sua Família: modelos e abordagens.	Hockenberry, M.J.; Wilson, D.; Winkelstein, M.L. Wong Fundamentos de Enfermagem Pediátrica. Edição 11. Ano 2023.
ENG. CIVIL (ESTRUTURAS)	1 - Equações de equilíbrio. Diagramas de corpo livre. Vínculos.	BEER, F. P. & JOHNSTON JR, E. R. ,Mecânica Vetorial para Engenheiros? Estática. Rio de Janeiro, Ed. McGraw Hill.
	2 - Morfologia das estruturas, estruturas reticuladas, graus de liberdade e restrições.	SÜSSEKIND, José Carlos. Curso de Análise Estrutural. V. 1. 8ª edição. Rio de Janeiro. Globo: 1987 BEER, F. P.,
	3 - Estados planos de tensão e deformação. Círculo de Mohr.	JOHNSTON Jr, E.R.. DEMOLF, J. T. MAZUREK, D.F. Mecânica dos Materiais. 7ª ed. Porto Alegre: AMGH Editora Ltda., 2015. 838 p.
	4 - Conceitos básicos de análise estrutural: modelos estruturais, equilíbrio e compatibilidade.	SÜSSEKIND, José Carlos. Curso de Análise Estrutural. V. 2. 8ª edição. Rio de Janeiro. Globo: 1987.
	5 - Métodos de energia e de análise estrutural.	GERE, J. M., GOODNO, B. J. Mecânica dos Materiais. Tradução da 7ª ed. norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 858 p.
ENGENHARIA CIVIL (Área: Topografia Estradas e Transporte)	1 - Estudo do Relevo. Coordenadas Topográficas. Cartas topográficas. Instrumentos topográficos e métodos de levantamento planimétrico e altimétrico.	COMASTRI, J. A. Topografia: planimetria. 2ª ed. Rio de Janeiro: Universidade Federal de Viçosa, 1992.
	2 - Projeto e construção de rodovias: estudos geotécnicos e geohidrológicos.	ANTAS, P. M. et al. Estradas: Projeto geométrico e de terraplanagem. vol. 1. Rio de Janeiro: Interciência, 2010.
	3 - Organização dos sistemas de transportes. Principais características dos sistemas. Vias. Fluxo de veículos e seu controle. Terminais. Aspectos econômicos e sociais de transporte.	DNIT. Manual de Estudos de Tráfego. 2006. FURTADO, N.; KAWAMOTO, E. Avaliação de Projetos de Transporte. 1ª ed., São Carlos, EESC-USP, 1997.



	4 – Estudos de materiais para pavimentação. Projeto geotécnico. Compactação e estabilização dos solos.	BERNUCCI, L. B. et al. Pavimentação asfáltica: formação básica para engenheiros. Rio de Janeiro: PETROBRAS, 2008..
	5 - Dimensionamento e execução de pavimentos. Pavimentos flexíveis e Pavimentos Rígidos.	MEDINA, J. Mecânica dos pavimentos, Ed. da UFRJ, Rio de Janeiro, 1997.
ENGENHARIA ELÉTRICA	1 - Fundamentos de Eletromecânica: propriedades dos materiais e circuitos magnéticos.	FITZGERALD, A. E.; KINGSLEY, JR.; C.; UMANS, S. D. Máquinas Elétricas: Introdução à Eletrônica de Potência. Editora Bookman, 6a ed. 2006.
	2 - Transformador Real: Estudo em vazio e em carga, regulação e rendimento.	CHAPMAN, Stephen J. Fundamentos de máquinas elétricas. Editora AMGH, 5a ed., 2013.
	3 - Motores Assíncronos: Características construtivas, princípios de funcionamento e aplicações.	KOSOW, Irving. L. Máquinas Elétricas e Transformadores. Editora Globo, 15a ed., 2005.
	4 - Choppers: Buck, Boost, e Buck/Boost.	AHMED, A. Eletrônica de Potência. Editora Pearson Prentice Hall, 1a ed.; 2001.
	5 - Transistores para Alta Frequência: MOSFET e IGBT.	BARBI, I. Projetos de Fontes Chaveadas. Edição do Autor (UFSC), Florianópolis, SC, 3a ed.; 2001.
FÍSICA	1 – Momento Linear e Conservação.	HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; KRANE, K. S. Física 1. 5ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.
	2 – Momento Angular e Conservação.	HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; KRANE, K. S. Física 1. 5ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.
	3 – As Leis da Termodinâmica.	HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; KRANE, K. S. Física 2. 5ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.
	4 – Equações de Maxwell e Aplicações.	HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; KRANE, K. S. Física 3. 5ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.
	5 – Propriedade Ondulatória das Partículas.	TIPPLER, P. A.; LYEVELLYN, R. A. Física Moderna. 6ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.
GEOGRAFIA	1 – Geografia escolar: aportes teóricos, metodologias e linhas temáticas.	CASTELLAR, Sonia., CAVALCANTI, Lana. & CALLAI, Helena. (Orgs.). Didática da Geografia: aportes teóricos e metodológicos. São Paulo: Xamã, 2012.



	2 – Globalização e fragmentação no mundo contemporâneo.	HAESBAERT, Rogério (Org.). Globalização e fragmentação no mundo contemporâneo. Niterói: Ed. UFF, 2013.
	3 – As dinâmicas regionais no Brasil nos séculos XX e XXI.	SILVA, Carlos Alberto F. da & MONTEIRO, Jorge Luiz Gomes. A Geografia Regional do Brasil. Rio de Janeiro: Consequência, 2020.
	4 – Domínios morfo-climáticos do Brasil e a questão ambiental.	AB’SÁBER, Aziz. Domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
	5 – Geologia de estruturas sedimentares e relevos resultantes.	CASSETI, Valter. Geomorfologia. [S.l.], 2005. Disponível em: https://docs.ufpr.br/~santos/Geomorfologia_Geologia/Geomorfologia_ValterCasseti.pdf
HISTÓRIA	1. História, verdade e relativismo histórico nas mídias e redes sociais.	BARROS, José D’Assunção. Verdade e História: arqueologia de uma relação. São Leopoldo/RS: Cadernos IHU ideias / Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Instituto Humanitas Unisinos. – Ano 1, n. 1 (2003) https://ihu.unisinos.br/images/stories/cadernos/ideias/212cadernosihuideias.pdf
	2. História social do Trabalho desafios para pesquisa e ensino.	GOMES, Flávio. Mocambos e quilombos: Uma história do campesinato negro no Brasil. Ed. Claroenigma. 2015.
	3. Metodologias ativas e o ensino de História.	LEITE, Priscila Gontijo; BORGES, Cláudia Cristina do; SZLACHTA JUNIOR, Arnaldo Martin (Orgs). Ensino de história, tecnologias e metodologias ativas: novas experiências e saberes escolares [recurso eletrônico] /. - João Pessoa: Editora do CCTA, 2022 https://www.ccta.ufpb.br/editoraccta/contents/titulos/historia/ensino-de-historia-tecnologias-e-metodologias-ativas-novas-experiencias-e-saberes-escolares/v-1-tecnologias-e-metodologias-ativas.pdf
	4. História e Política: debates sobre a cidadania e consciência histórica.	SCHMIDT, M. A. BARCA, I.; MARTINS, E. R. (Org.). Jörn Rüsen e o ensino de história. Curitiba: UFPR, 2010, p. 51-77.
	5. Colonialismo e luta anticolonial: desafios da revolução no século XXI.	Jones Manoel (ORG) Colonialismo e luta anticolonial: desafios da revolução no século XXI / Domenico Losurdo ;; tradução Diego Silveira ... [et al.]. - 1. ed. - São Paulo : Boitempo, 2020. https://pdfcoffee.com/qdownload/domenico-losurdo-colonialismo-e-luta-anticolonial-boitempo-2020-pdf-free.html
JORNALISMO	1 - Design jornalístico: elementos da linguagem visual.	DABNER, David. Curso de Design Gráfico: Princípios e Práticas. São Paulo: Editora Gustavo Gili, 2019
	2 - Jornalismo multiplataforma: características, formatos e linguagens.	FERRARI, Pollyana. A era do prompt: inteligência artificial, colonialismo, devires e desinformação: Cachoeirinha: Fi, 2024.



	3 - A prática do texto jornalístico.	SQUARISI, Dad; SALVADOR, Arlete. A arte de escrever bem: um guia para jornalistas e profissionais do texto. Rio de Janeiro: Contexto, 2020.
	4 - Teorias do Jornalismo.	TRAQUINA, Nelson. Teorias do jornalismo: por que as notícias são como são? Vol.1. Florianópolis: Insular, 2012.
	5 - Rádio na era digital: características e desafios.	KISCHINHEVSKY, Marcelo. Rádio e Mídias Sociais: Mediações e interações radiofônicas em plataformas digitais de comunicação. Rio de Janeiro: Mauad X, 2016.
LETRAS ESPANHOL	1. Origen y Evolución de la lengua española.	LAPESA, Rafael. Historia de la lengua española. Editorial Gredos:Madrid, 2014.
	2. Gramática de la Lengua Española: Fonética, Fonología, Morfología y Sintaxe: base conceitual.	REAL ACADEMIA ESPAÑOLA & ASOCIACIÓN DE ACADEMIAS DE LA LENGUA ESPAÑOLA. Nueva gramática de la lengua española. Ed. Espasa Libros, Madrid, 2009.
	3. Literatura e cultura hispano-americanas: das manifestações pré-colombianas ao classicismo.	IMBERT, E. Anderson: Historia de la Literatura Hispanoamericana I; La Colonia. Cien años de República; México; Fondo de Cultura Económica, 2003.
	4. Prácticas Pedagógicas en Lengua Española.	ALENCAR NETA, Laura Torres de; EULÁLIO, Luciana Maria Libório; COSTA, Margareth Torres de Alencar; MARIO ALBORNOZ, Omar. Prática Pedagógica I.UAB/UESPI: Teresina, 2009.
	5. Cultura dos Povos Hispânicos.	GRIMSON, Alejandro. Interculturalidad y Comunicación. Colombia: Grupo editorial Norma, 2004.
LETRAS INGLÊS	1 – Phonetics and phonology: key concepts and use in English Language Teaching.	ROACH, Peter. English Phonetics and Phonology: A practical English Course. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.
	2 - Syntax and morphology: key concepts and use in English Language Teaching.	PARROTT, Martin. Grammar for English Language Teachers. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.
	3 – Multimodality in English Language Teaching.	Kress, G. Multimodality. London. Routledge. 2008.
	4 - Applied Linguistics: history, methodologies and practices in English Language Teaching.	DAVIES, Alan. An Introduction to Applied Linguistics: from theory to practice. Edinburgh: Edinburgh University Press, 2007.
	5 - Teaching reading and writing in higher education: a genre-based approach.	UR, Penny. A Course in Language Teaching: practice ad theory. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.
LETRAS PORTUGUÊS (LINGUÍSTICA)	1 – A língua como objeto de estudo nas teorias estruturalistas.	TEYSSIER, Paul. História da língua portuguesa. Tradução: Celso Cunha. São



		Paulo: Martins Fontes, 2001.
	2 – A contribuição do Latim para a formação do Português: processos fonético-fonológicos, semânticos e morfossintáticos.	ALMEIDA, Napoleão Mendes. Gramática latina. 22. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.
	3 – Estudos da fonética e fonologia e suas relações com a escrita ortográfica.	SEARA, Izabel Christine; NUNES, Vanessa Gonzaga; LAZZAROTO-VOLCÃO, Cristiane. Para conhecer Fonética e Fonologia do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2015.
	4 – Definições de sujeito e discurso na Análise do Discurso francesa.	PÊCHEUX, Michel. Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio. Traduzido por Eni Pulcinelli Orlandi, Lorenço Chacon J. filho, Manoel Luiz Gonçalves Corrêa e Silvana M. Serrani, 2ª ed., Campinas: Editora da Unicamp, 1995, p. 152.
	5 – Teoria de referenciação nos estudos do texto.	CAVALCANTE, M. M.; LIMA, S. M. C. (org.) Referenciação: teoria e prática. São Paulo: Cortez, 2013.
LETRAS PORTUGUÊS (LIBRAS)	1-Cultura e Identidade Surdas.	ASSIS SILVA, Cesar Augusto de. Cultura surda: agentes religiosos e a construção de uma identidade. São Paulo: Terceiro nome, 2012.
	2-Fonologia da Libras.	FERREIRA, Lucinda. Por uma gramática de Língua de Sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010.
	3-Literatura Surda.	LODI, Ana Cláudia B. Letramento e minorias. Porto Alegre: Mediação, 2013.
	4-Ensino de Língua Portuguesa para Surdos.	FREITAS, Malu Magalhães. Reflexões sobre o ensino de Língua Portuguesa para Surdos. Curitiba: Appris, 2014.
	5-Aspectos Históricos da Educação de Surdos no Brasil e no mundo.	LACERDA C.B. F. e SANTOS L.S. Tenho um aluno surdo, e agora? Introdução à libras e Educação de Surdos. 1ed. EdUFscar. São Paulo, 2021.
MATEMÁTICA	1 -Teorema do Núcleo e da Imagem.	LIMA, E. L.; LINEAR, Álgebra Linear, Impa-CNPq, Coleção Matemática Universitária, 1996.
	2 -Teorema Fundamental do Cálculo.	LIMA, Elon Lages. Análise Real, volume 1, Rio de Janeiro, Instituto de Matemática Pura e Aplicada, CNPq-1989.
	3 - Teorema Algoritmo da Divisão de Euclides.	GONÇALVES, Adilson. Introdução à Álgebra. Rio de Janeiro, IMPA, 1979.
	4 -Teorema do Valor Médio.	LIMA, Elon Lages. Análise Real, volume 1, Rio de Janeiro, Instituto de Matemática Pura e Aplicada, CNPq-1989.
	5 -Equações Lineares de 1ª Ordem e Aplicações.	BOYCE, William E. Equações Diferenciais Elementares e Problemas de Valores de



		Contorno, Editora Guanabara, Rio de Janeiro, 1990.
MEDICINA (DOENÇAS INFECTO- PARASITÓRIAS = DIP)	1 – Leishmaniose visceral.	TAVARES, Walter; MARINHO, Luiz Alberto Carneiro. Rotinas de Diagnóstico e Tratamento das Doenças Infecciosas e Parasitárias. 4. ed. Editora Atheneu. 2015.
	2 – Meningites no adulto.	SALOMÃO, Reinaldo; PIGNATARI, Antônio Carlos Campos. Guia de infectologia. 1. ed. Editora Manole, 2004.
	3 – Dengue.	COURA, José Rodrigues. Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias. 2. ed. Editora Guanabara Koogan. 2013.
	4 – Hepatites virais no adulto.	SALOMÃO, Reinaldo. Infectologia - Bases Clínicas e Tratamento. 2. ed. Editora Guanabara Koogan. 2023.
	5 – Uso racional de antimicrobianos.	FOCACCIA, Roberto (editor). Tratado de Infectologia. (2 vol). 6. ed. Editora Atheneu. 2020.
MEDICINA (MEDICINA INTENSIVA)	1 – Ressuscitação Cardiopulmonar.	AZEVEDO, Luciano César Pontes de; TANIGUCHI, Leandro Utino; LADEIRA, José Paulo; BESEN, Bruno Adler Maccagnan Pinheiro (eds). Medicina intensiva: abordagem prática. 5. ed. SANTANA DE PARNAÍBA: Manole, 2022.
	2 – Sepse.	BRANDÃO NETO, Rodrigo Antonio et al. Medicina de emergência: abordagem prática. 17. ed. Santana de Parnaíba: Manole. 2023.
	3 – Síndrome da angústia respiratória aguda.	TANIGUCHI, Leandro Utino et al. Manual da residência de medicina intensiva. 6. ed. Barueri, SP: Manole. 2020.
	4 – Morte cerebral.	Conselho Federal de Medicina. Resolução CFM nº 2173, de 23 de novembro de 2017. Define os critérios do diagnóstico de morte encefálica. Brasília (DF): CFM; 2017.
	5 – Choque.	GUIMARÃES, Hélio Penna; et. al. Manual de Medicina Intensiva - AMIB. 1. Ed. Editora Atheneu. 2014.
MEDICINA (HEMATOLOGIA)	1 – Anemias carenciais.	HOFFBRAND, A. Victor; MOSS, Paul A.H. Fundamentos em Hematologia de Hoffbrand. 7. ed. Editora Artmed, 2017.
	2 – Coagulopatias congênitas e adquiridas.	RODGERS, Griffin P.; YOUNG, Neal S. Manual Bethesda Hematologia Clínica. 3. ed. Editora Revinter, 2016.
	3 – Leucemias agudas: diagnóstico e tratamento.	ZAGO, Marco Antonio; FALCÃO, Roberto Passetto; PASQUINI, Ricardo. Tratado de hematologia. 2. ed. Editora Atheneu, 2013.
	4 – Síndromes Mielodisplásicas.	FIGUEIREDO, Maria Stella; KERBAUY, José; LOURENÇO, Dayse Maria. Guia de hematologia. 1. ed. Editora Manole, 2010.



	5 – Hemocomponentes: indicações, riscos e complicações.	LORENZI, Therezinha F. Manual de Hematologia – Propedêutica e Clínica. 4. ed. Editora Guanabara Koogan. 2006.
MEDICINA (DIAGNÓSTICO POR IMAGEM)	1 – Diagnóstico por imagem do fígado e vias biliares.	CRB - Fundamentos de Radiologia e Diagnóstico por Imagem. 2. ed. Editora Guanabara Koogan. 2014.
	2 – Diagnóstico por imagem no traumatismo cranioencefálico.	Brant e Helms - Fundamentos de Radiologia: Diagnóstico por Imagem. Guanabara Koogan; 5. ed. Editora Guanabara Koogan. 2022.
	3 – Diagnóstico por imagem no câncer de mama.	Tratado de Radiologia (3 vol). 1. ed. Editora Manole. 2017
	4 – Diagnóstico por imagem no abdome agudo.	Fundamentos de Radiologia e Imagem. 1. ed. Editora Difusão Editora. 2017.
	5 – Princípios de ressonância magnética.	Radiologia Diagnóstica Prática. 2. ed. Editora Manole. 2022.
PEDAGOGIA	1 - A Didática e os Desafios na Formação Docente.	LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2017.
	2 - Profissão Professor: Exigências Atuais.	ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; PIMENTA, Selma Garrido. Docência no ensino superior. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
	3 - O Impacto da Tecnologia na Educação: Tendências E Desafios.	KENSKI, V. M. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. Campinas, SP: Papirus, 2014.
	4 - Avaliação da Aprendizagem na Educação Escolar: Concepções, Processos e Medidas.	HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática em construção, da pré-escola à universidade. 19. ed. Porto Alegre, Mediação, 2001.
	5 - A Construção do Conhecimento e Interdisciplinaridade nos Processos De Ensino e Aprendizagem Na Educação Escolar.	LUCK, Heloísa. Pedagogia da interdisciplinaridade fundamentos teóricometodológicos. Petrópolis: Vozes, 2001.
PSICOLOGIA	1 - O Mundo do Trabalho.	Borges, L.O, Mourão, L. O trabalho e as organizações: atuações a partir da Psicologia. Porto Alegre. ArtMed. 2013.
	2 - Teorias da Motivação.	BERGAMINI, C. W. Motivação nas organizações. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1997.
	3 - Recrutamento e Seleção de Pessoal.	Borges, L.O, Mourão, L. O trabalho e as organizações: atuações a partir da Psicologia. Porto Alegre. ArtMed. 2013.
	4 - Atualizações sobre saúde mental do Trabalhador.	PORTARIA GM/MS Nº 1.999, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2023. Publicado em: 29/11/2023 Edição: 226 Seção: 1 Página: 99 Órgão: Ministério da Saúde/Gabinete da Ministra.



	5 - Liderança nas organizações.	ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J.B.; BASTOS, A.V. Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. Porto Alegre: Artmed, 2014.
QUÍMICA	1 – Estrutura atômica e Estequiometria.	ATKINS, P.; JONES, L.; LAVERMAN, L. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2018. BROWN, Theodore; LEMAY, H. Eugene; BURSTEN, Bruce E. Química: a ciência central. 9 ed. Prentice-Hall, 2005. BRADY, James E., HUMISTON, Gerard E., Química Geral, Livros técnicos e científicos S.A. 2a ed. 1992.
	2 - Ligações Química.	
	3 – Propriedades dos Gases.	
	4 – Equilíbrios Químicos.	
	5 – Eletroquímica.	
TECNOLOGIA EM SISTEMAS PARA INTERNET	1 - Algoritmos e Lógica de Programação.	PUGA, S.; RISSETTI, G. Lógica de programação e estruturas de dados com aplicações em Java. 2.ed. Pearson. São Paulo, SP. 2009.
	2 - Estruturas de Dados.	CELES, W.; CERQUEIRA, R.; RANGEL, J. L. Introdução a estrutura de dados: com técnicas de programação em C. Elsevier. Rio de Janeiro, RJ. 2004
	3 - Programação Orientada à Objeto.	SANTOS, R. Introdução à Programação Orientada à Objetos usando Java. 2.ed. Editora Campus. Rio de Janeiro, RJ. 2013.
	4 - Programação para a Web.	ZANDSTRA, M. Entendendo e dominando o PHP. Editora Digerati. São Paulo, SP. 2006.
	5 - Programação para Dispositivos Móveis.	ALVES, W. P. Programação Para Dispositivos Móveis com Android Studio. Editora Senai-SP, São Paulo, SP. 2018
TECNOLOGIA EM ENERGIAS	1 - Sistemas de Energia Eólica.	ALDABÓ, R. Energia Eólica; 1ª ed., Editora Artliber, ISBN: 8588098148, São Paulo, 2002.
	2 – Hidrogênio Verde.	CICOTTI, G. Hidrogênio Verde: Fundamentos, Tecnologias e a Nova Economia Energética. 2024.
	3 - Sistemas de Energia Solar Térmica e Fotovoltaica.	VIAN, Ângelo. Energia Solar Fundamentos Tecnologia e Aplicações. São Paulo: Editora Blücher, 2021.
	4 - Planejamento Energético.	RAMOS, D. S. et al. Planejamento energético: inserção da variável ambiental na expansão da oferta de energia elétrica. Rio de Janeiro, [s.n.], 2020.
	5 - Veículos Elétricos e Híbridos.	SANTOS, Max Mauro Dias. Veículos elétricos e híbridos: fundamentos, características e aplicações. Saraiva Educação SA, 2020.
TURISMO	01- Interfaces do Planejamento Turístico.	RUSCHMANN, Doris. Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente. 16. ed. 2. reimpressão. Campinas, SP: Papyrus, 2013.



	02- Dinâmica Social no Contexto da Hospitalidade Turística.	LASHLEY, Conrad; MORRISON, Alison. Em busca da hospitalidade: perspectivas para um mundo globalizado. Barueri, SP: Manole, 2015.
	03- Empreendedorismo na Atividade Turística.	ATELJEVIC, Jovo; PAGE, Stephen J. ALMEIDA, Marcelo Vilela de. Turismo e empreendedorismo. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2011.
	04- A Nova Lei Geral do Turismo.	Silva, Juliana Ferreira da; Gomes, Bruno Martins Augusto; Faria, José Ricardo Vargas de. Relações de poder nas alterações da lei geral do turismo no Brasil. Tur., Visão e Ação, v25, n3, p581-597, Set./Dez. 2023 http://dx.doi.org/10.14210/rtva.v25n3.p581-597 .
	05- As Inovações Tecnológicas no Turismo	MARINHO, D.; ARAÚJO, V. Transformação Digital no Turismo. Revista Rosa dos Ventos - Turismo e Hospitalidade, v. 14, n. 3, 2022. Disponível em: https://sou.uces.br/
ZOOTECNIA	1 - Nutrição de precisão para animais não ruminantes.	SAKOMURA, N. K. Nutrição de não ruminantes – São Paulo. FUNESP. 1ªed. (2014) NAVARRO, M.I.V. e BICUDO, S.J. Alimentação de Animais Monogástricos – Mandioca e Outros Alimentos Não-convencionais. Botucatu: FEPAF, 2011. 307 p. ANDRIGUETTO, J. M. Nutrição Animal. Vol. 1.As Bases e Fundamentos da Nutrição Animal.
	2 - Ambiência e bem-estar animal na suinocultura.	BAETA, F.C.; SOUZA, C.F. Ambiência em edificações rurais: conforto animal. 2ª ed Viçosa: UFV, 2012. 269p.
	3 – Parâmetros produtivos e econômicos de animais não ruminantes de interesse zootécnico.	GUIVANT, Julia S. / MIRANDA, Claudio R.. Desafios para o desenvolvimento sustentável da suinocultura. Ed. Argos. 2005. Coleção Debates.
	4 - Caracterização de raças e linhagens de Suínos.	BERTOLIN, A. Suinocultura. Curitiba: Litero-Técnica, 1992. 302p.
	5 - Planejamento de granjas suinícolas.	AMARAL, A. L. et al. Boas práticas de produção de suínos. Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 2006. 60p. (Embrapa Suínos e Aves. Circular Técnica, 50).